

ENTREVISTA EXCLUSIVA
COM O GOLEIRO

RELEMBRE AS CAMISAS
USADAS POR RC

CONHEÇA TORCEDORES
MALUCOS PELO CRAQUE

EDIÇÃO ESPECIAL
PARA COLECIONADOR

SÃO PAULO FC



Panini magazines

GRÁTIS
PÔSTER
GIGANTE

REVISTA OFICIAL

1000 JOGOS
ROGÉRIO CENI

O MUNDO DO MITO

INVADIMOS A VIDA DE ROGÉRIO CENI PARA CONTAR TODOS OS SEUS SEGREDOS, RECORDES E TÍTULOS EM 64 PÁGINAS

ÁLBUM DE
FAMÍLIA

FOTOS DA INFÂNCIA
E ADOLESCÊNCIA DO
MAIOR ÍDOLO TRICOLOR

TABELÃO
OS MIL JOGOS DO
GOLEIRO PELO TRICOLOR

Novembro • Nº 47 • R\$ 8,50



7 897653 15084 19

CHEGARAM AS FIGURINHAS!



UEFA Champions League
OFFICIAL 2011-2012 STICKER ALBUM



TODAS AS
32
EQUIPES
PARTICIPANTES

NOVA TEMPORADA. NOVOS DESAFIOS. UMA MESMA PAIXÃO.

FICHAS TÉCNICAS DOS JOGADORES • FIGURINHAS HOLOGRÁFICAS • E MUITO MAIS!



• All names, logos and trophies of UEFA are the property, registered trademarks and/or logos of UEFA and are used herein with the permission of UEFA. No reproduction is allowed without the prior written approval of UEFA. • All club names, club logos and individual players names are the property of the respective club or person. UEFA shall bear no responsibility for the use of these names and/or logos.

JÁ NAS BANCAS!

Fabricado sob licença da



www.panini.com.br

A full-page photograph of goalkeeper Rogério Ceni in a red and white São Paulo FC kit, diving on a green field to catch a soccer ball. The kit features the Reebok logo, SPFC crest, and 'BANCO BOM' and 'Yazigi' sponsor logos. He is wearing white gloves and black leg pads.

16

ÁLBUM DE FAMÍLIA

DESCOBRIMOS VÁRIAS FOTOS DA INFÂNCIA DE ROGÉRIO CENI EM SINOP E REPRODUZIMOS UM BOLETIM QUE MOSTRA SEU LADO BOM ALUNO

34

BATE-BOLA

EM ENTREVISTA EXCLUSIVA, ROGÉRIO CENI REVELA QUE ESTUDA A POSSIBILIDADE DE ADIAR A APOSENTADORIA PARA DEZEMBRO DE 2013

42

LOUCURAS DE TORCEDOR

CONHEÇA HISTÓRIAS DE FÃS QUE TATUARAM O ROSTO DO ROGÉRIO CENI OU ESCREVERAM SEU NOME NO CORPO, PARA HOMENAGEÁ-LO

46

PASSATEMPO

O GOLEIRO CONTA QUE COSTUMA GASTAR O TEMPO LIVRE BATENDO UMA BOLINHA NA SALA DE CASA COM AS DUAS FILHAS GÊMEAS



FOTO: João Neto / VIPCOMM

CAPA

Até pareceu um roteiro de filme: no dia em que completava 21 anos de São Paulo, Rogério Ceni alcançou a incrível marca de mil jogos pelo Tricolor. Toda essa história digna de cinema está na matéria de capa

28

- 8 JOGO RÁPIDO
- 20 VIDA EM CLUBE
- 24 TÚNEL DO TEMPO
- 38 RAIO X
- 40 CAMISAS
- 49 I LOVE SP
- 52 OS DONOS DA CASA
- 54 TABELÃO
- 64 SHOPPING

SÃO PAULO FC

Presidente da Diretoria Executiva
Juvenal Juvêncio

Presidente do Conselho Deliberativo
José Carlos Ferreira Alves

Presidente do Conselho Consultivo
João Hercílio Bastos de Paula Eduardo

Presidente do Conselho Fiscal
João Brasil Vita

Comissão SPFC
Adalberto Baptista
Ana Luiza Rosa
Cinthia Savino
Dorival José Decoussau
Felipe Espindola
Juca Pacheco
Juliana Carvalho
Julio Casares
Marcio Sanzi
Michael Serra
Rogê David
Rodolpho Otto Schmidt
Rui Branquinho

Número 47 – 2011

PANINI MAGAZINES

PANINI BRASIL LTDA.

Diretor-Presidente
José Eduardo Severo Martins

Diretor-Administrativo e Financeiro
Roberto Augusto Bezerra

Diretor de Operações e Editorial
Ivam Ataíde Faria

Diretor Comercial e Marketing
Marcio Borges

Assessor Divisão Futebol
Wilson Manfrinati

Coordenador de Marketing
Marcelo Adriano da Silva

Consultor de Assinaturas
Rogério Yukio Onuma

Publicidade
Rifs Comunicação
Iracema Vieira e Rubens Fukui
Fone: (11) 3062-0961 / 3088-6738
comercial@rifs.com.br

Assessoria de Comunicação:
imprensa.panini@litera.com.br

PRODUÇÃO EDITORIAL
MYTHOS EDITORA LTDA.

Diretores
Dorival Vitor Lopes
Helcio de Carvalho

Redação
Edição e Textos
Jorge Rodrigues

Editor de Arte
Celso Pimentel

Fotos
Diogo Oliveira, Rubens Chirí, e VIPCOMM

Coordenador de Produção
Caio Márcio D. Lopes

Revisão
Leandra Trindade e Regina Margaret

Impressão
Esta publicação foi impressa
pela Gráfica Ediouro

Distribuidor Nacional
FC Comercial e Distribuidora S.A.

REVISTA OFICIAL DO SÃO PAULO é uma publicação mensal da Panini Brasil Ltda. Administração e Publicidade: Alameda Caiapós, 425 – Centro Empresarial Tamboré – CEP 05458-090 Barueri – SP – Brasil. Redação e Correspondência: Av. Diógenes Ribeiro de Lima, 753 – São Paulo – SP – Brasil. CEP 05458-001. Fone/fax: (11) 3024-6600. © 2011 Panini Brasil Ltda. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer artigo ou imagem desta obra sem a autorização por escrito dos editores.

www.panini.com.br



O MUNDO DE ROGÉRIO CENI

Você sabia que Rogério Ceni já foi um volante bom de bola? E que o goleiro morou quatro anos dentro do Morumbi antes de se tornar o maior ídolo da história tricolor? Ou que ele combate a insônia fazendo bicicleta no Reffis em plena madrugada? Essas e muitas outras histórias compõem a edição especial para colecionador da **Revista do São Paulo** sobre o mundo de Rogério Ceni.

Porque todo mundo já sabe que ele disputou mil jogos pelo São Paulo, marcou mais de cem gols, é o recordista em títulos do clube... Nosso desafio era transformar essa revista numa coleção de fatos curiosos, momentos marcantes e passagens desconhecidas do grande público sobre os 21 anos de Rogério Ceni em sua segunda casa.

Para cumprirmos o nosso papel, entrevistamos o Mito e algumas dezenas de amigos, parceiros, dirigentes, jornalistas e adversários nos campos pelo Brasil. O mergulho na vida do ídolo serviu para confirmarmos que nenhum dos feitos de sua carreira foi conquistado por acaso. Pelo contrário. Tudo graças a muito sacrifício, suor e até lágrimas.

A perfeição na cobrança de faltas surgiu depois de milhões de chutes a gol em treinos. A habilidade debaixo das traves se deve ao esforço diário para ser um goleiro melhor a cada dia. Já sua idolatria diante de quase 20 milhões de torcedores pode ser explicada pelo carisma, pela dedicação e principalmente pelo amor à camisa. Afinal, Rogério Ceni é dentro do gramado uma representação perfeita do torcedor tricolor.

Prepare-se para entrar sem censura no mundo da principal bandeira do São Paulo desde sua fundação.

Saudações tricolores





CEM VEZES

Rogério Ceni bate falta com categoria e marca no dia 27 de março o centésimo gol de sua carreira justamente em cima do Corinthians, para delírio dos são-paulinos pelo mundo

Acompanhe as principais datas dos 21 anos de histórias e conquistas de Rogério Ceni com a camisa do São Paulo

7/9/1990: é aprovado num teste no CT da Barra Funda e, aos 17 anos, acaba contratado pelo Tricolor

11/12/1990: após vitória por 1 a 0 sobre o Corinthians, Rogério Ceni ganha sua primeira taça no São Paulo: o Metropolitano Juvenil

15/12/1990: faz sua estreia no Morumbi na decisão do Campeonato Paulista Juvenil e sai de campo com a vitória por 2 a 1

Maio de 1991: realiza a primeira de muitas viagens internacionais; a excursão tem a China como destino e mescla jogadores dos juniores e do profissional

Julho de 1992: por indicação de Valdir Joaquim de Moraes, o Mito sobe para o elenco profissional em definitivo

25/6/1993: a primeira partida no time de cima ocorre na vitória por 4 a 1 sobre o Tenerife, em jogo do Troféu Cidade Santiago de Compostela, na Espanha

27/6/1993: depois de empate no tempo normal por 2 a 2 e vitória nos pênaltis sobre o River Plate, Rogério Ceni fatura seu primeiro título como profissional pelo Tricolor, erguendo a taça do Troféu Cidade Santiago de Compostela

Agosto de 1993: as boas partidas na excursão pela Espanha e a dispensa de Gilberto fazem de Rogério Ceni o segundo goleiro do Tricolor, abaixo apenas de Zetti

20/12/1994: fatura a Copa Conmebol com o Expressinho depois de ser eleito o melhor em campo em cinco das oito partidas do torneio

Janeiro de 1995: chega meia-hora antes de cada treino para treinar cobranças de falta

Agosto de 1996: recebe proposta do Goiás, mas diretoria não aceita liberá-lo e renova seu contrato

14/1/1997: estreia como titular diante do Boca Juniors, substituindo Zetti, que deixou o clube

15/2/1997: em sua sexta partida como titular, faz o primeiro gol da carreira, diante do União São João, em Araras

10/5/1998: conquista seu primeiro título paulista, com direito à vitória na final sobre o Corinthians por 3 a 1, na volta de Raí da França

25/4/1999: marca pela primeira vez dois gols numa mesma partida, diante da Inter de Limeira, pelo Paulistão; primeiro de falta e depois de pênalti

18/6/2000: anota de falta um golaço e ajuda o Tricolor a empatar a final com o Santos em 2 a 2 e a ficar com o título do Paulistão

7/3/2001: fatura, à distância, seu primeiro título do Torneio Rio-São Paulo; Rogério servia a seleção quando Kaká comandou a vitória sobre o Botafogo por 2 a 1

Julho de 2001: mal-entendido entre o goleiro e a diretoria resulta em suspensão para o goleiro de 28 dias

30/6/2002: Brasil conquista o pentacampeonato mundial no Japão, após bater a Alemanha, com Rogério Ceni no elenco

7/12/2003: empate com o Internacional garante terceiro lugar no Brasileirão e a vaga na Libertadores após dez anos; Rogério Ceni ainda não havia disputado como titular

12/12/2004: leva sua segunda Bola de Prata consecutiva, como melhor goleiro do Brasileirão, e a terceira na carreira (havia ganhado também em 2000)

14/7/2005: goleada por 4 a 0 em cima do Atlético-PR garante o primeiro título da Libertadores a Rogério Ceni como titular; goleiro ainda foi o artilheiro do time na campanha, com cinco gols

27/7/2005: completa 618 partidas pelo Tricolor e supera Waldir Peres, tornando-se o atleta que mais atuou na história do clube

18/12/2005: depois de uma atuação de gala na final contra o Liverpool, o goleiro ergue a taça de campeão do Mundial de Clubes da Fifa e também acaba com o prêmio de melhor do torneio

22/6/2006: disputa sua primeira partida em uma Copa do Mundo; Rogério Ceni entra nos 15 minutos finais da vitória por 4 a 1 sobre o Japão, na última rodada da primeira fase

20/8/2006: marca gol de pênalti no Cruzeiro e entra para o Guinness Book como o goleiro com o maior número de gols da história do futebol: 63, ultrapassando Chilavert

19/11/2006: garante, com duas rodadas de antecedência, seu primeiro título brasileiro, após empate em 1 a 1 com o Atlético-PR; de quebra, é eleito o melhor jogador do Brasileirão

31/10/2007: vitória por 3 a 0 sobre o América-RN assegura o quinto título brasileiro da história tricolor e Rogério Ceni volta a ser eleito o melhor atleta do torneio

7/12/2008: triunfo apertado em cima do Goiás, por 1 a 0, dá o hexacampeonato brasileiro ao São Paulo e o terceiro consecutivo a Rogério Ceni

19/8/2009: torna-se o jogador que mais disputou partidas do Brasileirão, superando Zinho e alcançando seu 370º jogo na vitória por 1 a 0 sobre o Fluminense

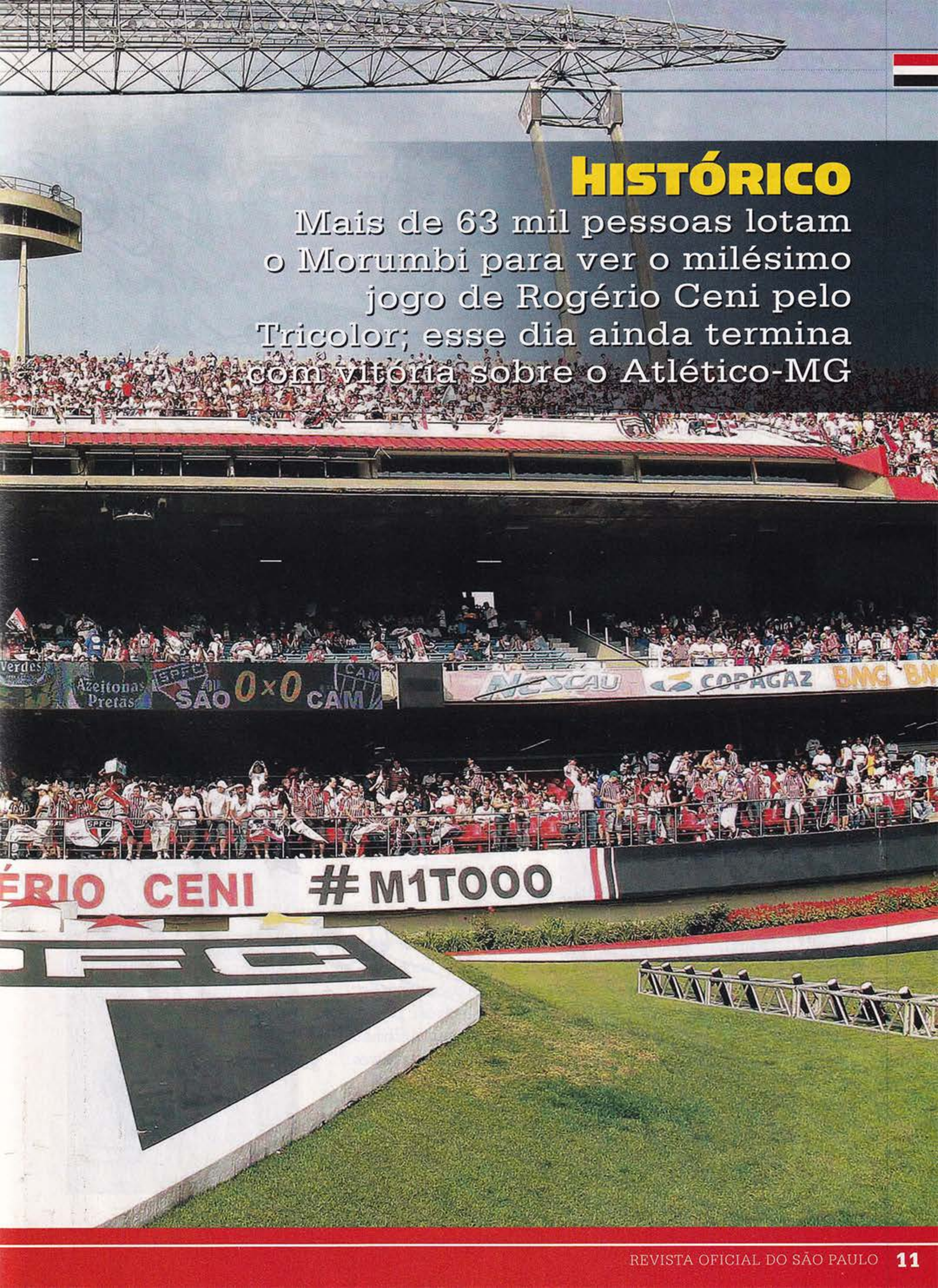
28/10/2010: alcança a marca de 700 partidas como capitão do São Paulo, feito inédito no futebol mundial; Rogério se tornou capitão em 1999

27/3/2011: marca de falta o centésimo gol de sua carreira, justamente em cima do Corinthians, o rival que mais enfrentou

23/7/2011: disputa o 108º jogo consecutivo pelo Tricolor, superando Suly e tornando-se o atleta que mais vezes atuou consecutivamente na história são-paulina

7/7/2011: no mesmo dia em que completa 21 anos de clube, Rogério Ceni alcança o milésimo jogo de sua carreira





HISTÓRICO

Mais de 63 mil pessoas lotam o Morumbi para ver o milésimo jogo de Rogério Ceni pelo Tricolor; esse dia ainda termina com vitória sobre o Atlético-MG

ÉRIO CENI #M1T000

À base de muito treino

Uma das especialidades de Rogério Ceni é a reposição da bola com os pés. Mas, por incrível que pareça, bater tiro de meta era um martírio para o goleiro no início da carreira. “Meu chute não passava do meio-campo”, recorda o goleiro, que pedia para Sérgio Baresi cobrar. A fim de acabar com o problema, Rogério se dedicou por bastante tempo, seguindo as instruções de Telê Santana e Valdir Joaquim Moraes. E hoje seus pés viraram uma arma letal.

Antigos parceiros

Apenas três profissionais seguem no Tricolor desde o dia em que Rogério Ceni foi aprovado como jogador no CT da Barra Funda, há 21 anos. São eles o auxiliar de preparação física Sérgio Rocha, o copeiro Joãozinho e o gerente dos centros de treinamentos, Gilberto Moraes. Foi Gilberto, inclusive, quem o aprovou na peneira.

Aparição única

Rogério Ceni já jogou em mais de cem campos ao longo da carreira. Até a Fazendinha, como é conhecido o Parque São Jorge, teve o prazer de receber o goleiro. E a aparição única por lá traz boas lembranças. “Empatamos em 0 a 0 no jogo de ida da final do Metropolitano Juvenil de 1990. E eu ainda defendi um pênalti nos instantes finais”, relembra o ídolo.

100% no Japão

Brasil, Alemanha, Itália, Espanha, China, México, Argentina, Chile... a lista de países em que Rogério Ceni já atuou é extensa, mas poucos deram tantas alegrias ao herói tricolor quanto o Japão. Além de comemorar o título mundial em 2005 como titular e o de 1993 como reserva, ele ainda ostenta um histórico sensacional: são nove jogos e nove vitórias. “Jamais perdi e sequer empatei um jogo na Terra do Sol Nascente”, confidencia.



Primeiro gol sofrido foi... contra

Nenhum atacante poderá se orgulhar por ter sido o primeiro a marcar um gol em Rogério Ceni com a camisa do São Paulo. Tudo porque o responsável pela façanha foi um zagueiro do próprio Tricolor: Murillo. O gol contra ocorreu na estreia do goleiro pelo Tricolor, diante do São Bento. O curioso é que, anos depois, Murillo voltou a marcar outro gol contra em Rogério.





Menino amarelo

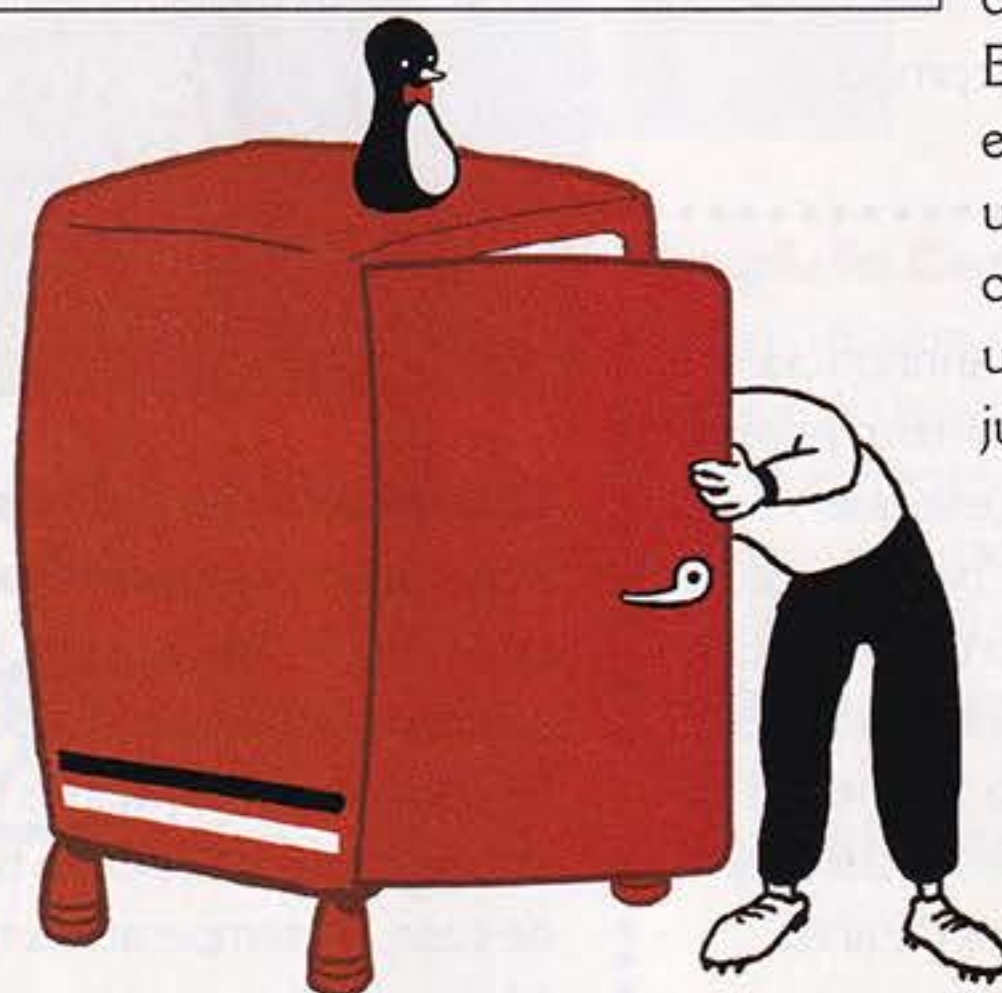
Luvras com palmas amarelas e chuteira de solado amarelo. Foi assim que Rogério Ceni se apresentou para o primeiro teste com a camisa do São Paulo, em 7 de setembro de 1990. Ainda no vestiário, começaram as piadinhas. O preparador físico Altair Ramos não se conteve ao ver o garoto e soltou: "Que isso, hein, loirão? Chuteira bonita." Nos 21 anos seguintes, o Mito abandonaria o amarelo para ser para sempre vermelho, branco e preto.

Sobrenome Ceni só surgiu em 1997

Pode até soar estranho, mas Rogério Ceni foi conhecido durante os seis primeiros anos de sua carreira apenas pelo primeiro nome. O acréscimo de "Ceni" só ocorreu em 1997, quando o Tricolor, que já contava com Rogério Pinheiro, contratou o meia Rogério Belém, do Remo. "O excesso de Rogérios pedia uma identificação mais clara ao único que não usava um segundo nome", justifica Ceni.

Você sabia...

...que Rogério Ceni tem mania de abrir a geladeira? "É a primeira coisa que faço ao entrar em casa", conta o Mito, sem conseguir explicar direito o motivo. "Costume, sabe como é... às vezes, nem pego nada na geladeira", afirma Rogério Ceni, admitindo que adora ver suas prateleiras repletas.



Vingança no profissional

Nenhum time deixou tantas cicatrizes em Rogério Ceni enquanto ele defendeu as categorias de base quanto o Guarani. Foram duas derrotas em finais, ambas na decisão por pênaltis: primeiro no Paulista Juvenil de 1990 e depois na Copa São Paulo de Juniores de 1994. O troco veio pela equipe profissional, sem qualquer derrota em mais de 15 anos. São 23 jogos com 16 vitórias e sete empates.

Xodó do Mito

Debaixo de sol, chuva ou neve, uma peça acompanhou Rogério Ceni por mais de dez anos. Trata-se de uma bermuda de neoprene, daquelas usadas por baixo do calção. Só não pense que o fato de escalá-la para todos os treinos e jogos faz do goleiro um atleta supersticioso. "Ela era fininha, confortável, na medida. Nunca vi outra tão boa", explica Rogério Ceni. A parceria começou em 1998 e a tal bermuda esteve em pelo menos 800 das mais de mil partidas do ídolo no Tricolor.



Sem faltas... por dois meses

Apesar de toda a categoria nas cobranças de falta, Rogério Ceni já ficou um período sem bater. Foram dois meses do ano de 1998, por determinação do técnico Mário Sérgio. "Ele temia que eu me desgastasse demais enquanto voltava para o gol, depois de cobrar a falta", conta o goleiro. Mário Sérgio durou apenas dez partidas à frente do Tricolor, mas, mesmo com a proibição, se tornou amigo do camisa 1.



Na sala de casa

Os troféus individuais, medalhas e conquistas de mais de 21 anos de sucesso pelo Tricolor lotaram um dos quartos da casa de Rogério Ceni. Mas está em sua sala uma das coisas que lhe traz melhor lembrança: ele transformou em quadros uma sequência de fotos com a taça da Libertadores de 2005 em mãos, o título que mais desejou em toda a carreira.

Gol mais bonito...

Rogério Ceni guarda com carinho todos seus mais de cem gols na carreira, porém um tem lugar especial. "Aquele que considero o mais bonito foi 'pintado' na vitoriosa campanha da Libertadores de 2005, nos 4 a 2 contra o Universidad do Chile", afirma. "Eu estava a 30 metros do gol e chutei a bola no ângulo do Johnny Herrera... Que golaço! Obra de arte."

...e o mais importante

Além do gol em cima do Universidad, o ídolo são-paulino não consegue se esquecer de um anotado sobre o Santos, em plena final do Paulistão de 2000. "É o que mistura maior beleza e importância. A gente perdia para o Santos por 1 a 0 e eu empatei. Jogávamos pela igualdade e o placar final foi 2 a 2. Cobrei pelo alto. Tão alto que nem vi direito como a bola entrou", recorda.

O maior frio da história

A partida mais fria em que Rogério Ceni já atuou ocorreu em 2006, às vésperas da Copa do Mundo da Alemanha. O goleiro, que havia acabado de se recuperar de uma contusão, foi convocado às pressas por Carlos Alberto Parreira para um amistoso da seleção brasileira diante da Rússia, fora de casa. "A temperatura na hora do jogo era de -18°C . Mas, em determinado momento, dentro do gramado, um termômetro marcou -25°C ", relembra. Alheio à friaca, Rogério ajudou o Brasil a vencer por 1 a 0 e carimbou seu passaporte para sua segunda Copa do Mundo.



Capitão e torcedor

Engana-se quem pensa que Rogério Ceni só ajudou o São Paulo dentro de campo. Na reta final do Campeonato Brasileiro de 2008, ele se recuperava de um problema na panturrilha esquerda e ficaria de fora do confronto com o Ipatinga, no interior de Minas Gerais. Mas nem por isso deixou os companheiros sozinhos. De última hora, no dia do jogo, o goleiro fretou um avião e apareceu de surpresa na concentração, para passar força a todos.



Senhor Morumbi

A histórica passagem de Rogério Ceni pelo São Paulo faz dele o atleta que mais atuou no Morumbi, e com folga para todos os concorrentes. Desde sua estreia, em 1990, o goleiro jogou no estádio que considera sua segunda casa 484 vezes – isso, é claro, contando até o jogo de número mil, diante do Atlético-MG.



Rogério Ceni x mundo

Desde o dia em que foi aprovado no Tricolor, no longínquo ano de 1990, Rogério Ceni já enfrentou 139 times diferentes, além de dois combinados. O goleiro também esteve com o Tricolor em 22 dos 27 estados brasileiros (só não jogou em Rondônia, Roraima, Acre, Tocantins e Espírito Santo) e em 15 diferentes países.

Maior parceiro tricolor

Nenhum atleta atuou mais nos mil jogos de Rogério Ceni pelo Tricolor do que o atacante França. Foram 266 partidas juntos, com direito a três títulos, inúmeros gols e muita admiração. “Ganhamos os Paulistas de 1998 e 2000, além do Rio-São Paulo de 2001”, diz França, apontando o goleiro como o melhor companheiro com quem já jogou. “Ele é bem mais do que um goleiro. Trata-se de um jogador completo”.

Improviso de última hora

Rogério Ceni enfrentou uma situação, no mínimo, inusitada no dia em que disputou sua partida de número 698 pelo Tricolor. Foi diante do Figueirense. O problema se deu porque o árbitro o impediu de usar uma camisa comemorativa, quase da mesma cor que a do juiz e a do time adversário. A solução foi recorrer ao uniforme do goleiro Bosco, então seu reserva.



UM MENINO NOTA 10

ROGÉRIO CENI ERA EXCELENTE NA ESCOLA E UM DOS MELHORES ATLETAS EM VÁRIOS ESPORTES DURANTE A INFÂNCIA

Bem antes de virar ídolo de quase 20 milhões de são-paulinos, Rogério Ceni já tinha seus fãs em Sinop, cidade do Mato Grosso. Tudo por causa do comportamento exemplar, das notas altas no colégio e de seu desempenho ótimo nos mais variados esportes. Filho caçula de seu Eurydes e dona Hertha, Rogério Ceni nasceu em Pato Branco e viveu no Paraná até os 11 anos de idade.

Ainda garotinho, ele experimentou a mudança para Curitiba, para morar ao lado dos três irmãos mais velhos: Rosicler, Rudimar e Ronaldo. Um ano mais tarde, por causa da crise da madeira no Estado do Paraná, seu Eurydes e dona Hertha parti-

ram para o interior do Mato Grosso, na cidade de Sinop, com Rogério Ceni.

Em meio ao vai e vem de cidades, o caçula da família Ceni tinha apenas duas preocupações: ir bem na escola e praticar esportes dos mais variados. Com apenas quatro anos, incentivado

pelo pai, ele já jogava tênis e participava de campeonatos de futebol organizados pela escola. Mais tarde, foi matriculado na escolinha de futebol do Grêmio Estudantil Patobranquense.

A paixão pelo vôlei foi descoberta já em Sinop. Rogério Ceni chegou a jogar pela



Rogério comemora o aniversário de um ano com os pais Eurydes e Hertha

FOTO: Arquivo Pessoal

equipe da cidade, conquistou vários títulos regionais e ingressou na seleção mato-grossense para participar dos Jogos Estudantis Brasileiros de 1989, em Brasília. "Ele ia muito bem no vôlei. Até hoje, é lembrado como um dos melhores da época", conta o amigo Paulinho, um dos amigos de infância.

Paralelamente aos esportes, Rogério Ceni caprichava nos estudos. O menino se sentava na frente, fazia todas as lições de casa e nunca tirava notas baixas. Repetir de ano, nem pensar! "O Rogério sempre foi muito dedicado e era visto como um aluno modelo", relembra a colega de sala, Cleusa Maria. "Seu boletim era excelente, e olha que nossa professora exigia bastante."

Aos 13 anos de idade, o filho de seu Eurydes e dona Hertha decidiu trabalhar. Acabou contratado como auxiliar de serviços gerais no Banco do Brasil, onde ficou até os 17 anos. Curiosamente, foi no trabalho que a vida de jogador começou a ganhar força. O time do Banco do Brasil costumava atuar nas noites de sextas-feiras e o menino loiro, magro e alto se virava bem como volante, vestindo a camisa 5.

"O Rogério era um excelente volante. Tenho certeza de que, se tivesse investi-

do na carreira de volante, ele se tornaria um segundo Falcão", imagina o pai, referindo-se ao ex-jogador da seleção brasileira, do Internacional e da Roma. Até que, num belo dia, o chefe de Rogério faltou a um jogo

e ele, como o mais novo da turma, foi obrigado a "quebrar um galho" como goleiro. O que seria um martírio se transformou em conto de fadas depois de belas defesas. Rogério havia descoberto sua posição.

Rogério
com sua
primeira faixa
de campeão,
no estadual do
Mato Grosso,
pelo Sinop



FOTO: Arquivo Pessoal

A ponto de ter feito testes no Sinop Futebol Clube em 1989. Foi então que surgiu a primeira frustração no mundo da bola: ele acabou não sendo chamado para integrar o elenco que disputou pela primeira vez o Campeonato Mato-Grossense. Um ano mais tarde, porém, a espera terminou e o menino de 1,86m de altura e 17 anos passou a ser o terceiro goleiro do Sinop.

VOCÊ SABIA...

...que Rogério Ceni nasceu às 22h30 do dia 22 de janeiro de 1973? Ao contrário dos três irmãos mais velhos, que vieram ao mundo na cidade de Chopinzinho, o ídolo tricolor é natural de Pato Branco

MARATONA DE CRAQUE

A aplicação de Rogério transformou sua vida em uma verdadeira maratona, 24 horas por dia. Além de estudar e trabalhar no Banco do Brasil, o candidato a goleiro ainda tinha agora



TUDO AZUL

Boletim de Rogério Ceni na 6ª série

CONTEÚDO 1º BIM. . 2º BIM. . 3º BIM. 4º BIM

História.....	85	65	95	9
Geografia	90	75	90	7
Língua estrangeira	90	90	100	8
Português.....	60	60	70	60
Matemática	50	100	50	90
Iniciação às Ciências.....	75	100	60	85
Educação Artística.....	85	80	90	100
Ensino Religioso	95	100	90	100
Educação Física.....	100	80	100	90
Organização Social e Política	95	100	80	80



que arranjar tempo para os treinamentos no Sinop.

“O Rogério não gosta de perder em absolutamente nada, nem se for no truco”, explica o amigo Paulinho. “E ele sempre cumpre as tarefas com extremo zelo, então imagine o quanto teve de se dobrar para dar conta das boas notas na escola, dos treinos no Sinop e do trabalho no banco”, emenda Paulinho. “Para falar a verdade, todos nós da turma víamos o Rogério como um grande exemplo a seguir, mesmo bem antes de ele chegar ao São Paulo”.

○ esforço, misturado
com uma boa dose de sorte,

encurtaram sua caminhada. Logo no primeiro turno do Campeonato Mato-Grossense, o goleiro titular Marília e seu reserva, Valdir Braga, se machucaram. “Eu tinha 18 anos e treinava com seriedade há menos de três meses, o bastante para aprender a me virar debaixo do gol”, relembra Rogério. Sem outras opções, o técnico Nilo Neves o confirmou como titular.

Era hora de estrear. O adversário? O Cáceres, no Estádio Geraldão de Cáceres. "Foi lá, numa arena com capacidade para cinco mil torcedores, que fiz minha primeira partida como profissional", conta Rogério.

com motivos para se orgulhar: "Empatamos em 1 a 1 e eu defendi um pênalti."

Nas semanas seguintes, o goleiro foi demonstrando sua capacidade de derrubar tabus, algo tão comum na passagem pelo Tricolor. “O time do Sinop engrenou e ficamos com o título do Campeonato Mato-Grossense. Foi a primeira conquista estadual do Sinop e também a primeira vez na história que uma equipe do interior do Estado se tornou campeã”, completa.

Como tudo o que é bom dura pouco, Rogério logo teve de abrir mão, temporariamente, das atividades futebolísticas. Sem campeonatos para disputar durante o segundo semestre, o Sinop liberou todos os seus jogadores e fechou as portas pelos seis meses posteriores. Só restava ao goleiro campeão pensar no trabalho e jogar no time da empresa. Pelo menos até surgir um tal São Paulo em seu caminho.

Na foto principal, o time do Sinop campeão em 1990; abaixo, Rogério com um ano



MORUMBI: A SEGUNDA CASA

ROGÉRIO CENI JÁ MOROU NO ESTÁDIO,
É O RECORDISTA DE PARTIDAS NO
CÍCERO POMPEU DE TOLEDO E
AINDA CONHECEU SUA ESPOSA
NA ÁREA SOCIAL DO CLUBE

Qual jogador nunca falou que vê no estádio de seu time uma segunda casa? Pois a frase, muitas vezes forçada, cabe perfeitamente a Rogério Ceni. O goleiro tricolor morou quatro anos no Estádio do Morumbi, é sócio do Tricolor desde 1990, conheceu sua esposa e mãe de suas filhas na área social e, para completar, é o atleta que mais atuou no Cícero Pompeu de Toledo: 482 vezes até alcançar seu milésimo jogo pelo São Paulo.

"Nunca vou me esquecer da primeira vez que vi o Morumbi... até então, nunca tinha olhado para algo tão grande e imponente", relembra Rogério Ceni, referindo-se ao dia 6 de setembro de 1990. Ele havia acabado de chegar à cidade de São Paulo para um teste no Tricolor – um diretor do Sinop conhecia o conselheiro são-paulino José Acras, que indicou o nome do goleiro.

O tal teste deveria ter ocorrido em 5 de setembro, mas Rogério e o pai, seu Eurydes,

pegaram trânsito, perderam-se pelo caminho e chegaram atrasados. Para piorar, no dia seguinte não haveria treino. Até que, numa sexta-feira, dia 7, o campeão mato-grossense teve sua chance. "O professor Gilberto Moraes, então preparador de goleiros, me colocou para treinar num coletivo com o elenco principal, substituindo o Gilmar", conta.

"Claro que me recordo rigorosamente de tudo o que aconteceu no campo I do CT. Das boas defesas, da correria absurda do Mário Tilico e do único gol que sofri, marcado pelo Leonardo", diz, citando o lateral-esquerdo que depois defendeu Milan e seleção brasileira. "O Leonardo apareceu na entrada da área, eu fechei o ângulo e ele ameaçou bater forte. Então, só cavou e a bola caiu dentro da rede."

Nada que o impedisse de ser aprovado. Pelo contrário, Rogério assinou contrato naquele mesmo dia e começou a ser inquilino do Morumbi. "Naquela época, os





meninos que integravam as categorias de base do São Paulo moravam dentro do estádio", recorda Rogério. "Eu vivi quatro anos no Morumbi. No primeiro, me hospedei perto do portão 4. Nos outros três, passei a ocupar quartos que ficavam exatamente em cima de onde hoje está a sala de entrevistas coletivas, virados para a Avenida Giovanni Gronchi."

XÔ, ASSOMBRAÇÃO

Assim que chegou a São Paulo e passou a morar no Morumbi, o menino do interior, então com 17 anos, logo foi apresentado a um mundo completamente desconhecido. "Quando anoitecia, só uma ou outra lâmpada do Morumbi ficava acesa. Para piorar, rolava o boato de que existiam almas que vagavam pelos corredores do estádio", conta

Até chegar à milésima partida, Rogério Ceni disputou 482 jogos no Morumbi

Rogério, sem negar que se apavorava.

“A estrutura que as categorias de base têm hoje no CT de Cotia nem se compara a tudo o que vivi. Para se ter uma ideia, nosso lanche da noite consistia em café, leite, pão francês, margarina e mais nada. Como eu nunca bebi nem café, nem leite, só me restava o pão com margarina”, confessa. “Mas o aprendizado foi excelente, pois me fez dar valor a cada conquista.”

Seu primeiro salário era algo como aproximadamente R\$ 200 por mês, mais o direito de se alojar no clube. Com o dinheiro curto, as únicas opções de lazer estavam dentro do próprio São Paulo Futebol Clube. Rogério logo se enturmou com um grupo de associados que jogava vôlei. “Ele era ponta e cortava muito bem”, revela Théo, um dos parceiros de rede do goleiro. “O Rogério também tinha uma facilidade incrível para defender.”

Obcecado pela ideia de evoluir, o futuro ídolo são-paulino aproveitava cada minuto de folga para... treinar. “Depois que a turma do vôlei se cansava e ia para casa, o Rogério começava a trabalhar seu chute. Ele levava a bola para a área de uma quadra e tentava marcar gol na outra quadra, passando por cima



IRRECONHECÍVEL

Acredite se quiser, mas Rogério Ceni já esteve no Morumbi com mais de 70 mil pessoas sem ser reconhecido. E isso apenas dois meses após a conquista do Mundial de Clubes, por causa do *show* do U2, em fevereiro de 2006. O único jeito de curtir as músicas sem virar o centro das atenções foi recorrer a um disfarce. “Coloquei uma peruca estilo *Black Power* e um par de óculos escuros. Inclusive, fui da minha casa ao Morumbi a pé”, relembra o goleiro.

do alambrado. Depois, ia até a outra quadra e repetia o chute”, diz Théo, admirado.

Quando sobrava algum dinheiro, Rogério se arriscava no “Comeu, Morreu”, barraca de cachorro-quente em frente ao estádio. O apelido não era em vão. Muitos dos clientes reclamavam de dor de barriga no dia seguinte, embora isso nunca tenha acontecido com o goleiro.

Numa das poucas vezes em que decidiu sair do Morumbi, Rogério quase desistiu da carreira. Ao lado de Marquito e Vinícius, goleiros do time juvenil, ele resolveu pegar um ônibus para passear no Morumbi Shopping. “A viagem mal havia começado e três moleques vieram nos assaltar. Levaram meus

NASCE UM GOLEIRO- ARTILHEIRO

RECÉM-
PROMOVIDO
A TITULAR,
ROGÉRIO CENI
GANHOU OS
NOTICIÁRIOS, EM
1997, AO MARCAR
UM GOL DE FALTA
EM CIMA DO
UNIÃO SÃO JOÃO

FOTO: Dógo Oliveira

Rogério instantes
antes de cobrar
a falta que
resultou no
primeiro gol do
carreira, em
Araras

Voltemos no tempo rumo ao início do ano de 1997. Indicado por Paulo Maluf, Celso Pitta acaba de ser eleito para a Prefeitura de São Paulo. A cidade assiste incrédula a dois acidentes aéreos. Primeiro, um Fokker 100 da TAM cai a 1.200 metros do Aeroporto de Congonhas e mata 99 pessoas. Depois, o avião que leva o grupo Mamonas Assassinas se choca contra a Serra da Cantareira e todos morrem.

Já no futebol, o Brasil começa a descobrir que goleiro não foi feito apenas para usar as luvas. Em 15 de fevereiro, pouco mais de cinco mil sortudos viram de perto, do acanhado Estádio Hermínio Ometto, o início da caminhada de Rogério Ceni rumo à façanha de se tornar o maior goleiro-artilheiro do planeta.

O relógio marca 45 minutos do primeiro tempo. União São João e São Paulo empatam em 0 a 0 e o time da casa leva mais perigo ao gol do novato Rogério Ceni – até dezembro de 1996, a camisa 1 do Tricolor era de Zetti. Foi quando, nos instantes finais da etapa inicial, o meia Adriano sofre falta na entrada da área.

Rogério sai em disparada de seu gol, conversa com os companheiros e pede a bola. “Eu era o batedor oficial de faltas, mas o Rogério perguntou se podia cobrar aquela e concordei”, relembra Adriano. Em menos de três segundos, a bola que sai do pé direito de Rogério, passa pela barreira, por Adnan e estufa as redes: 1 a 0 para o São Paulo, com direito a um gol de goleiro!

“Eu sabia da necessidade de fazer meu primeiro gol rápido. Do contrário, me mandariam de volta pro meu lugar e, provavelmente, nunca mais cobraria faltas”, afirma Rogério, admitindo que muitos no Brasil encaravam como uma afronta a iniciativa de um goleiro bater faltas. “Mas eu marquei no sexto jogo como titular, e apenas na terceira tentativa”, relembra, orgulhoso.

O feito era tão surpreendente, mas tão surpreendente, que jornais de todo o Brasil noticiaram o gol do são-paulino no dia seguinte. Até mesmo Rogério foi pego de surpresa. “Eu não sabia direito nem para onde correr, quanto mais o que fazer. Minha noção de comemorar gol era mais ou menos a mesma de bater tiro de meta quando cheguei ao São Paulo, em 1990”, compara o goleiro, lembrando-se do tempo em que seu chute não passava do meio-campo.

“Devo ter batido mais de 15 mil faltas durante os treinos, antes de passar a cobrar em jogos oficiais”

Rogério Ceni

COMO TUDO COMEÇOU

A facilidade de Rogério Ceni para balançar as redes não é um dom, tampouco obra do acaso. Pelo contrário, o goleiro que mais marcou gols na história do futebol só conseguiu tal recorde na base do trabalho, muito trabalho.

Tudo começou em 1992, quando o São Paulo era dirigido por Telê Santana. Ninguém aparecia no campo de treinamento antes do técnico. Às 7 horas da manhã, Telê já estava na ativa, conferindo as condições do gramado. Rogério pegou o hábito de chegar meia hora mais cedo aos treinos. Era uma forma de não correr risco de atrasos e de superar o trauma de ter um chute extremamente fraco.

Matéria da Folha de S. Paulo destaca o feito de Rogério diante do União São João



FOTO: Diogo Oliveira



Rogério começou a bater faltas como passatempo, quando ainda era reserva de Zetti



Telê percebeu a vontade do menino em aperfeiçoar sua cobrança e lhe ensinou alguns macetes. Logo, Rogério começou a perceber que a colocação do corpo na hora da batida era fundamental para a bola ganhar força e distância. Foi o suficiente para o antigo drama ser superado e ele se tornou um dos goleiros que melhor repõe a bola com os pés no país.

“Eu sempre tive o costume de chegar antes dos demais nos treinos, mas também comecei a sair do campo por último. Assim, conseguia um tempinho para fazer uma coisa que começou como brincadeira: arriscar os chutes da entrada da área, em direção ao travessão”, explica o ídolo. Logo, isso se tornou uma mania no elenco e não era raro ver competição entre eles. Ganhava quem fosse capaz de acertar mais vezes a trave. Por incrível que possa parecer, Rogério conseguia ser imbatível já em 1994, mesmo tendo uma porção de craques

Matéria da Folha de S. Paulo destaca o feito de Rogério diante do União São João

UM MITO MILAT

ROGÉRIO CENI ALCANÇA MARCA HISTÓRICA NO MESMO DIA EM QUE COMPLETOU 21 ANOS DE CONQUISTAS E ALEGRIAS NO SÃO PAULO

Nos últimos 21 anos, o Brasil foi campeão mundial, perdeu outra final, viu o surgimento de craques como Romário, Ronaldo, Kaká, Raí, Neymar... Também houve tempo para a eleição como presidente da República de um ex-sindicalista e metalúrgico, Luís Inácio Lula da Silva, para a queda das Torres Gêmeas em Nova York, para um

Tsunami que varreu parte do Japão...

Enquanto tudo isso aconteceu, Rogério Ceni só usou uma camisa de time: a do São Paulo. É bem verdade que seu sucesso no Tricolor o garantiu várias convocações para a seleção brasileira, mas nada que ameaçasse a linda história de amor entre o goleiro e o Tricolor; contada em 21 anos, ou 7.670 dias, 184.080 ho-

ras, 11.044.800 minutos ou 662.688.000 segundos.

Depois de aprovado num teste, em 7 de setembro de 1990, Rogério passou a integrar o time juvenil. Logo foi campeão metropolitano e, em 1992, começou a defender os juniores do Tricolor. Nessa época, o elenco principal contava com Zetti como titular, Alexandre como reserva e Marcos no ter-

EM OS

ceiro posto. Alexandre, inclusive, era considerado o substituto natural de Zetti, assim que ele deixasse o Morumbi.

"O Alexandre tinha uma velocidade incrível de movimentos. Era bonito vê-lo jogar e o Telê Santana o adorava", relembra Rogério, ciente de que tinha um concorrente fortíssimo pela futura vaga. Alexandre chegou a jogar parte das oitavas



FOTO: Wagner Carmo / VIPCOMM

de final e das quartas de final da Libertadores de 1992 – não levou gols nem contra o Nacional, tampouco diante do Criciúma. Um mês e meio depois de ser campeão do torneio, porém, Alexandre morreu em um desastre automobilístico na Rodovia Castelo Branco.

A grande promessa do gol são-paulino voltava de um churrasco na cidade de São Roque e, ao dormir no volante do Kadett GSI que acabara de comprar, bateu violentamente contra uma mureta. “Minha carreira, com certeza, seria completamente diferente, caso o

Alexandre não tivesse partido. Ele era apenas um ano mais velho do que eu. Ocuparia sua posição por muito tempo. Pela capacidade e potencial que demonstrava, quem sabe até hoje”, avalia Rogério Ceni.

ESTREIA DISTANTE

O adeus de Alexandre deixou Rogério Ceni mais próximo do elenco principal. Tão próximo que, numa excursão para a Espanha, em 1993, ele enfim estreou pelo time de principal. Zetti estava disputando as Eliminatórias da Copa com a seleção. “Eu viajei certo de que seria

reserva do Gilberto, contratado após belas atuações pelo Sport”, recorda Rogério.

Mas não foi assim. Rogério descobriu que seria titular uma hora e meia antes do confronto com o Tenerife, pela rodada inicial do Troféu Cidade Santiago de Compostela. O técnico Márcio Araújo, substituto de Telê, que havia ficado no Brasil, queria testar aquele menino alto, magro, de cabelos loiros. E assim foi no dia 25 de junho de 1993.

“Não avisei ninguém no Brasil sobre a novidade. Não existia celular na época e a



Rogério ao lado de Alexandre, com quem disputava a reserva de Zetti

Rogério em meio aos campeões mundiais de 1993, após vitória sobre o Milan na final



FOTO: Arquivo SPFC

partida não seria televisada”, justifica o goleiro, querendo evitar nervosismo para a então namorada Sandra ou para os pais. Foi até bom, porque o começo do jogo causaria desespero em todos. “No primeiro chute a gol, na primeira bola da minha carreira profissional no São Paulo, tomei o gol de Dertycia.”

Ao menos, Rogério não teve culpa no lance. O atacante do Tenerife apareceu cara a cara e bateu no canto, indefensavelmente. “Depois, viramos para 2 a 1 e o juiz marcou pênalti para o Tenerife. Canto direito, meia altura e uma defesa minha. No final, ganhamos de goleada, por 4 a 1, com quatro gols marcados por outro estreante: o atacante Guilherme”, relembra Rogério.

O São Paulo passou e enfrentou o River Plate na final. Houve empate no tempo normal, em 2 a 2, e a decisão foi para os pênaltis. Além de garantir sua primeira taça como titular no profissional, aquele confronto valeu a Rogério um

fã de peso: Toninho Cerezo. É que o ex-craque da seleção brasileira havia perdido seu pênalti e temia virar o vilão. Rogério defendeu um pênalti e viu um argentino perder outro. “Essa conquista fez grande diferença pra mim.”

DURA PERDA

O troféu em Compostela fez Rogério Ceni ser encarado de outra maneira no São Paulo. A ponto de ter sido puxado definitivamente para o elenco profissional em 6 de outubro de 1993. Mas, em meio a novas conquistas, o goleiro recebeu talvez a mais triste notícia de sua vida: a morte de sua mãe, dona Hertha, em agosto. Rogério havia acabado de enfrentar Lazio e Barcelona pelo Torneio Tereza Herrera, na Espanha, quando foi avisado.

“Esses jogos não são especiais para mim até hoje só porque peguei bolas difíceis, de jogadores renomados. São jogos muito significativos porque foram os únicos em que minha mãe me viu

FOTO: Arquivo SPFC



atuando no time profissional do São Paulo”, relembra Rogério, emocionado. Dona Hertha morreu aos 56 anos, exatos três dias depois do confronto com Barcelona, vítima de câncer. “Eu ainda estava na Espanha, mas na cidade de Albacete, e me preparava para um amistoso com o time local.”

Quase duas décadas depois, na festa pelo milésimo jogo no Tricolor, Rogé-

Rogério no dia em que salvou a pele de Toninho Cerezo, durante final do Troféu Santiago de Compostela



O MITO ANO A ANO

ANO JOGOS GOLS

1993	12	-
1994	24	-
1995	22	-
1996	6	-
1997	71	3
1998	58	3
1999	63	5
2000	75	8
2001	56	2
2002	51	5
2003	67	2
2004	70	5
2005	77	21
2006	57	16
2007	68	10
2008	67	5
2009	34	2
2010	70	8
2011	52	8



FOTO: Arquivo Pessoal

rio Ceni revelou chateação com o adeus precoce da mãe. "Quando ela morreu, eu tinha apenas nove jogos pelo time profissional. Depois, acabei me tornando o recordista em jogos do clube. Esta é a parte da minha vida que dona Hertha não presenciou, o que me causa enorme tristeza. Gostaria que minha mãe tivesse visto tudo o que aconteceu comigo, como os anos se desenrolaram, as minhas filhas..."

Lá de cima, dona Hertha certamente festejou a transformação do menino em Capitão, Presidente e Mito, alguns dos apelidos que ajudam a explicar o fanatismo de quase 20 milhões de tricolores por ele.

O futebol e o Tricolor o ajudaram a esquecer a dor.

No ano seguinte, em 1994, Rogério voltou a ser campeão, desta vez da Copa Conmebol, à frente do Expressinho. Era dessa maneira que a imprensa e a torcida se referiam ao time de garotos dirigido por Muricy Rammalho e que bateu grandes rivais da América do Sul, como o Peñarol em Montevideu, em plena final.

ENFIM, TITULAR

Rogério Ceni precisou mostrar muita paciência à espera da camisa 1. Foram mais de cinco anos na reserva de Zetti, tempo suficiente para amadurecer, aprender a conhecer o São Paulo e a desenvolver sua técnica na batida de bola. Poucos sabem, mas o goleiro quase deixou o Morumbi em 1996, uma temporada antes de assumir a condição de titular.

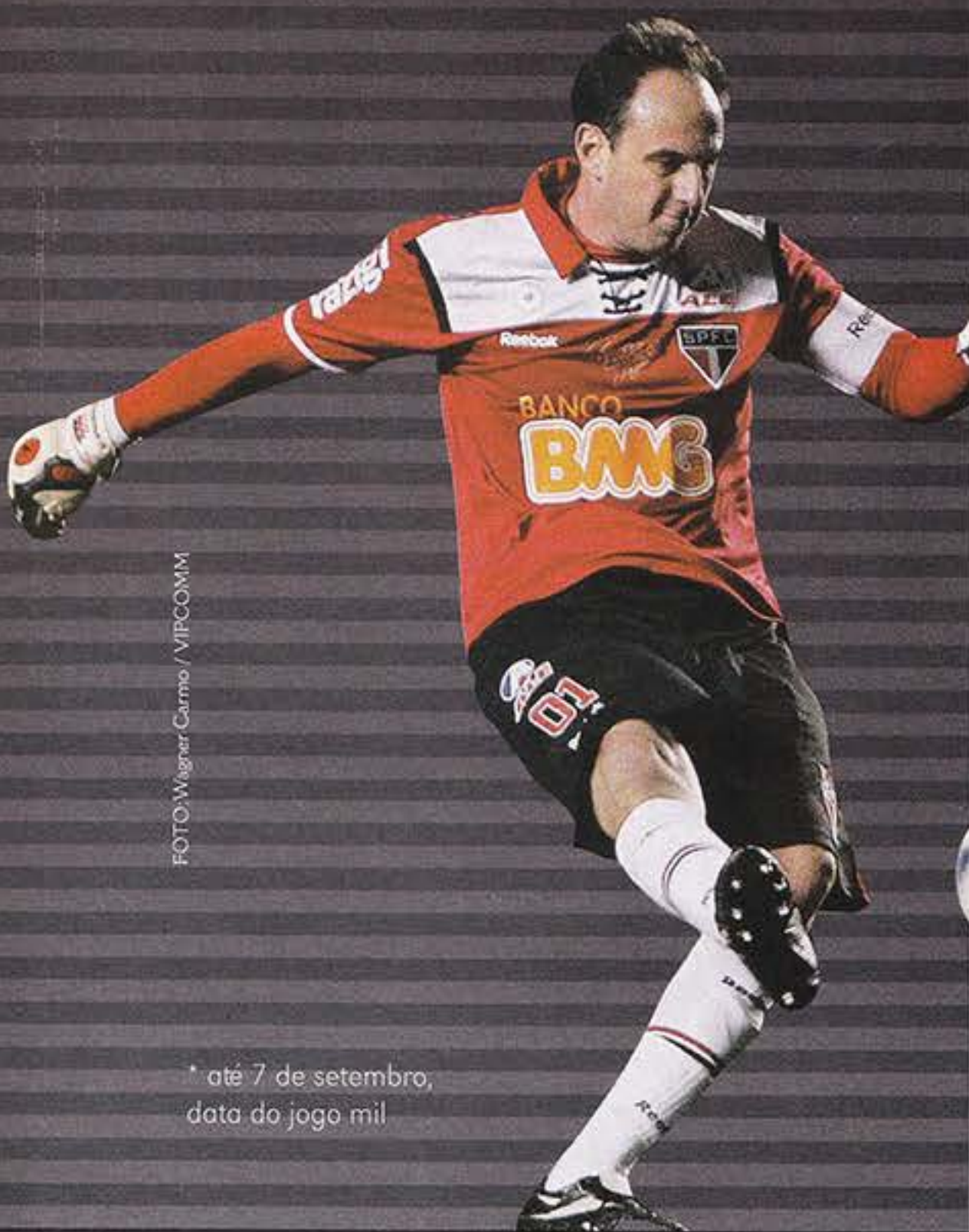
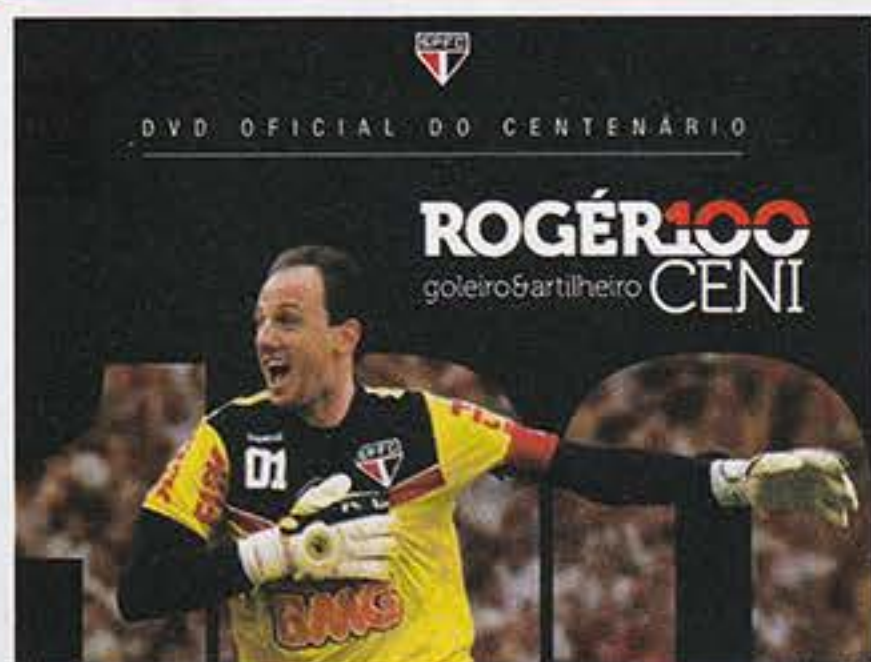
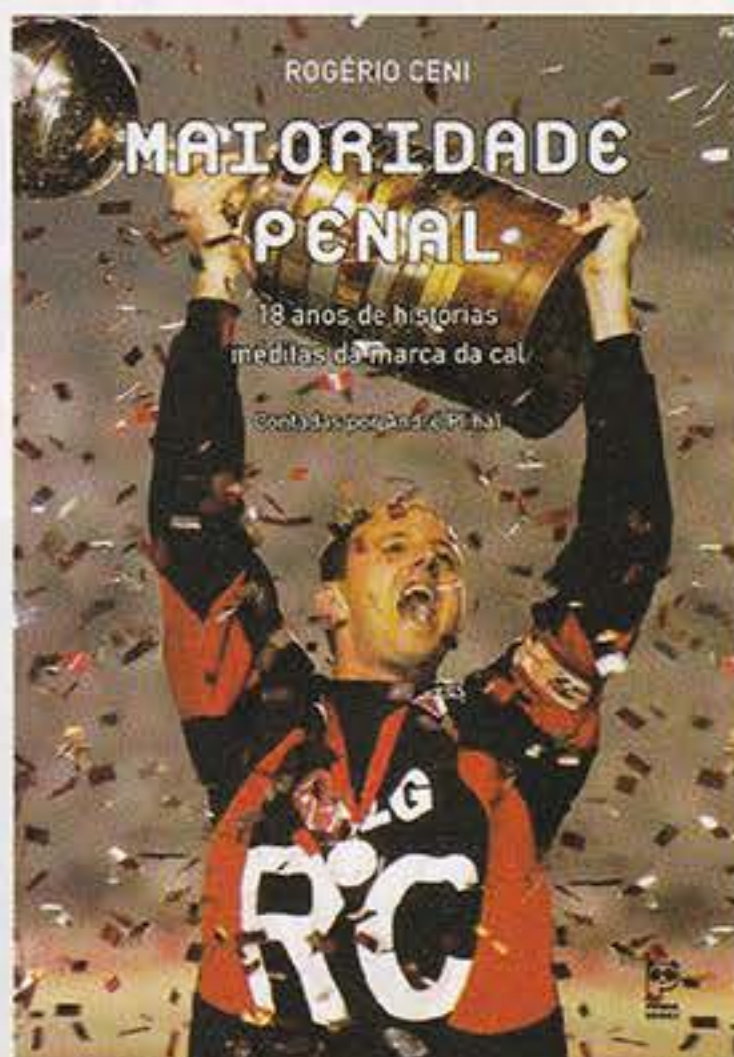


FOTO: Wagner Carmo / VIPCOMM

* até 7 de setembro, data do jogo mil



No mercado: acima, o DVD sobre os cem gols anotados por Rogério Ceni ao longo da carreira; já ao lado, o livro com dezenas de casos sobre os 18 primeiros anos do goleiro no Tricolor



“O Goiás procurou o São Paulo e pediu a minha contratação por empréstimo, com a possibilidade de compra no final do ano”, relembra Rogério, que até se interessou pela possibilidade. “Eu queria jogar e achava que seis meses seriam importantes para ganhar ritmo de jogo”, confessa o goleiro. Já o Tricolor pensava bem diferente. “A diretoria vetou o empréstimo e disse que logo eu seria titular.”

Veio o ano de 1997 e Rogério Ceni começou a escrever a mais linda história de amor entre um jogador e o São Paulo. O fim do primeiro capítulo ficou completo em 10 de maio de 1998, com o título do Paulistão. “A partir daquele dia, minha relação com a torcida ficou mais próxima. Não que ela não gos-

311 jogadores já atuaram ao lado de Rogério Ceni no time profissional do Tricolor

22 treinadores comandaram o goleiro-artilheiro pela equipe de cima do São Paulo, sendo cinco auxiliares

6 presidentes já passaram pelo Tricolor desde que ele chegou ao Morumbi

209 árbitros tiveram a chance de apitar partidas do capitão

4 cartões vermelhos Rogério Ceni recebeu ao longo de toda a carreira

10 vezes o goleiro foi substituído durante uma partida

tasse de mim; ao contrário, já existia afinidade por causa de minhas defesas e do fato de ter um goleiro que fazia gols (até essa data, cinco oficiais). Mas o que importa na cultura do futebol é taça, e eu precisava daquela.”

As taças, por sinal, nunca mais o abandonaram. Já são 16 como profissional, que fazem dele o maior campeão da história do São Paulo. A galeria conta com Mundial, Libertadores, Brasileiro, Paulista, Conmebol, Rio-São Paulo... Duas têm espaço de destaque em seu coração. “Nunca vou me esquecer da Libertadores e do Mundial de 2005”, reconhece.

O título sul-americano veio após goleada por 4 a 0 no Atlético-PR, com o Morumbi abarrotado. “Naquele momento, eu já não pisava mais na Terra. Soube ali o que era levar, sair de órbita. Alívio. Dever cumprido. Plenitude. Não importa que soe exagerado. Ao ouvir o apito do argentino Horácio Elizondo, senti que poderia morrer em paz”, descreve o goleiro.

Depois, ainda teve o título no Japão, com direito a uma série de milagres na decisão com o Liverpool. Será que o inglês Steve Gerrard, craque e capitão dos Reds, já conseguiu se esquecer da defesa no ângulo que Rogério fez em sua cobrança, impedindo o empate?

"QUEM SABE EU RENOVE POR MAIS UM ANO"

ROGÉRIO CENI ADMITE A
POSSIBILIDADE DE ESTENDER SEU
CONTRATO COM O SÃO PAULO ATÉ 2013

É sábado. Rogério Ceni encerra sua participação no treino, mas não está livre para descansar. Antes de almoçar e embarcar para o Rio de Janeiro, onde o Tricolor enfrentaria no dia seguinte, o Botafogo, o goleiro atende a quase 50 torcedores, que querem fotos e autógrafos. E dá entrevista para a **Revista do São Paulo** sobre seu mais novo feito: os 1.000 jogos. No bate-papo exclusivo, ele fala sobre a possibilidade de adiar sua aposentadoria de 2012 para 2013. O capitão ainda responde sobre futuro, Tricolor, seleção e agradece os fãs e o Estado de São Paulo.

REVISTA DO SÃO PAULO: Você tem ideia de quantos autógrafos já deu na carreira?
(Pensativo) Alguns milhões. Se contarmos aeroportos, hotéis, restaurantes, vestiário... Mas nunca dei tanto autógrafa em um único dia quanto no lançamento do meu livro. Fiquei das 19 horas às 22 horas fazendo dedicatórias. Saí até com a mão cansada.

Se você ganhasse R\$ 1 por autógrafa, estaria milionário, né?

Certamente teria ganhado mais dinheiro com autógrafa do que na carreira como jogador.

Você já decidiu quando vai se aposentar?

Meu contrato com o São Paulo termina em dezembro de 2012, mas ainda não sei o que será. Quando chegar em setembro ou outubro do ano que vem, vou pensar bem e ver como meu corpo está reagindo para decidir. Quem sabe eu renove por mais um ano.

Ainda pensa em morar nos EUA após a carreira?

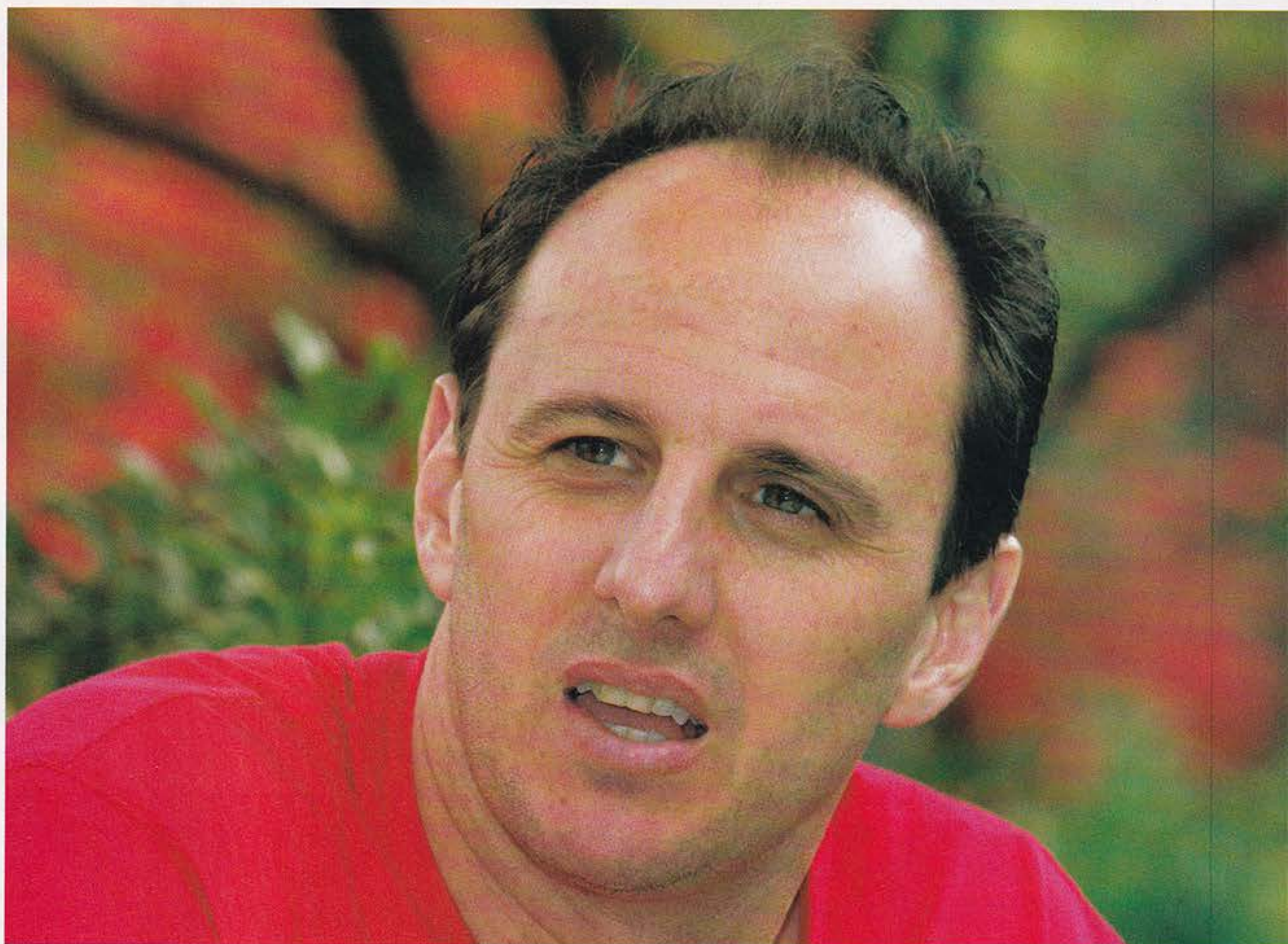
Às vezes eu penso, sim. Embora seja complicado morar fora do Brasil. Vai depender bastante da minha profissão no futuro.

Essa profissão não pode estar ligada ao futebol?

Depende. Por exemplo, já defini que não serei treinador de goleiros e nem auxiliar técnico. Treinador é pouco provável. Comentarista de TV seria um pouco mais viável, embora ainda não tenha começado a pensar direito.

E a presidência do Tricolor?

Ser presidente de um clube não é uma profissão. Eu vou precisar fazer alguma outra coisa depois da aposentadoria, que pode vir a coincidir com o fato de ser presidente do São Paulo. Se acontecer, vai ser muito legal (Rogério Ceni é sócio do clube).



desde 2002, quando ganhou o título do amigo Rui Branquinho).

Como deve ser o futuro do São Paulo sem você?

Eu vou parar, mas a vida do São Paulo continua e o clube seguirá vencedor. Ninguém é insubstituível. Pode haver alguma dificuldade no começo, nada diferente do que eu vivi para substituir o Zetti. Porém, o São Paulo conta com o Denis, o Léo... Nunca me esqueço da comoção com a parada do Raí, mas o São Paulo continuou tão forte quanto.

Qual foi a sensação de ter alcançado o milésimo jogo?

Foi uma festa especial, com o Morumbi lotado, embora eu não me ligue muito em números. Mas fico feliz de ter alcançado um feito que apenas Pelé e Dinamite conseguiram no Brasil.

Você acha que algum goleiro será capaz de superar sua marca de cem gols?

Acho que sim. Provavelmente demore, mas a evolução do futebol permite que os atletas joguem cada vez com mais idade, então...

É verdade que você já indicou jogadores para a diretoria?

Não. O São Paulo conta com uma equipe

de dirigentes extremamente capacitada e não precisa da minha opinião. Só me lembro de uma vez que vieram perguntar. Foi em 2003, queriam saber sobre o Rodrigo, zagueiro. Eu disse que não tinha tanta informação e foi o Luis Fabiano quem deu o aval, até porque eles já haviam jogado na Ponte Preta.

Você nasceu no Paraná, cresceu no Mato Grosso e vive em São Paulo há 21 anos. Qual a importância deste estado para você?

Eu agradeço de corpo e alma à São Paulo, que me proporcionou a chance de vencer na vida. Tudo o que tenho foi conquistado aqui, tenho um carinho imenso pelas pessoas... Enfim, me sinto em casa aqui.

Se você não fosse jogador de futebol, qual profissão teria seguido?

Quando era mais jovem, pensava em estar no campo, trabalhando com veterinária ou engenharia. Nunca gostei de ficar preso num escritório. Hoje, depois de ter vivido tanto no futebol, fica quase impossível dizer.

Qual foi a maior lição que ficou dos tempos do mestre Telê Santana?

Apreendi muito com ele. O Telê era muito exigente, mas sempre me tratou bem. Ele me falava para chegar sempre meia hora mais cedo, porque esses 30 minutos fariam toda a diferença. E acabaram fazendo mesmo, porque foi aí que comecei a bater faltas, pênaltis...

O que passou na sua cabeça após a incrível defesa na cobrança de falta do Gerrard, no ângulo, em pleno Mundial?

Naquele momento, passou que a bola não poderia entrar, porque ainda faltavam trinta e tantos minutos. Com certeza, aquela conquista foi fantástica e a defesa,

extremamente importante. Até por isso, plasticamente, foi a mais difícil e a que mais marcou para os são-paulinos.

Qual foi o momento mais difícil da sua vida como profissional do São Paulo?

O mais difícil foi em 2009. Sofri a lesão mais grave da carreira (fratura no tornozelo esquerdo), que me deixou jogar só seis meses do ano. Sem contar as lesões musculares decorrentes dela.

E qual o melhor ano de sua carreira?

Foi em 2005. Afinal, ganhei três títulos (Paulista, Libertadores e Mundial), marquei 21 gols, fui artilheiro do São Paulo na Libertadores... Eu me lembro que marquei gols em todas as competições que joguei. Foram dez no Brasileirão, cinco no Paulistão, mais cinco na Libertadores e um no Mundial. Ou seja, foi um ano perfeito, um ano completo.

O Tricolor foi mais importante para você do que a seleção?

Costumo dizer que o São Paulo é a minha casa. E sempre tive a seleção como um hotel, por onde eu ficava um tempo. Fui campeão do mundo em 2002, disputei um jogo de Copa do Mundo em 2006. Mas onde eu me sinto à vontade realmente é aqui.

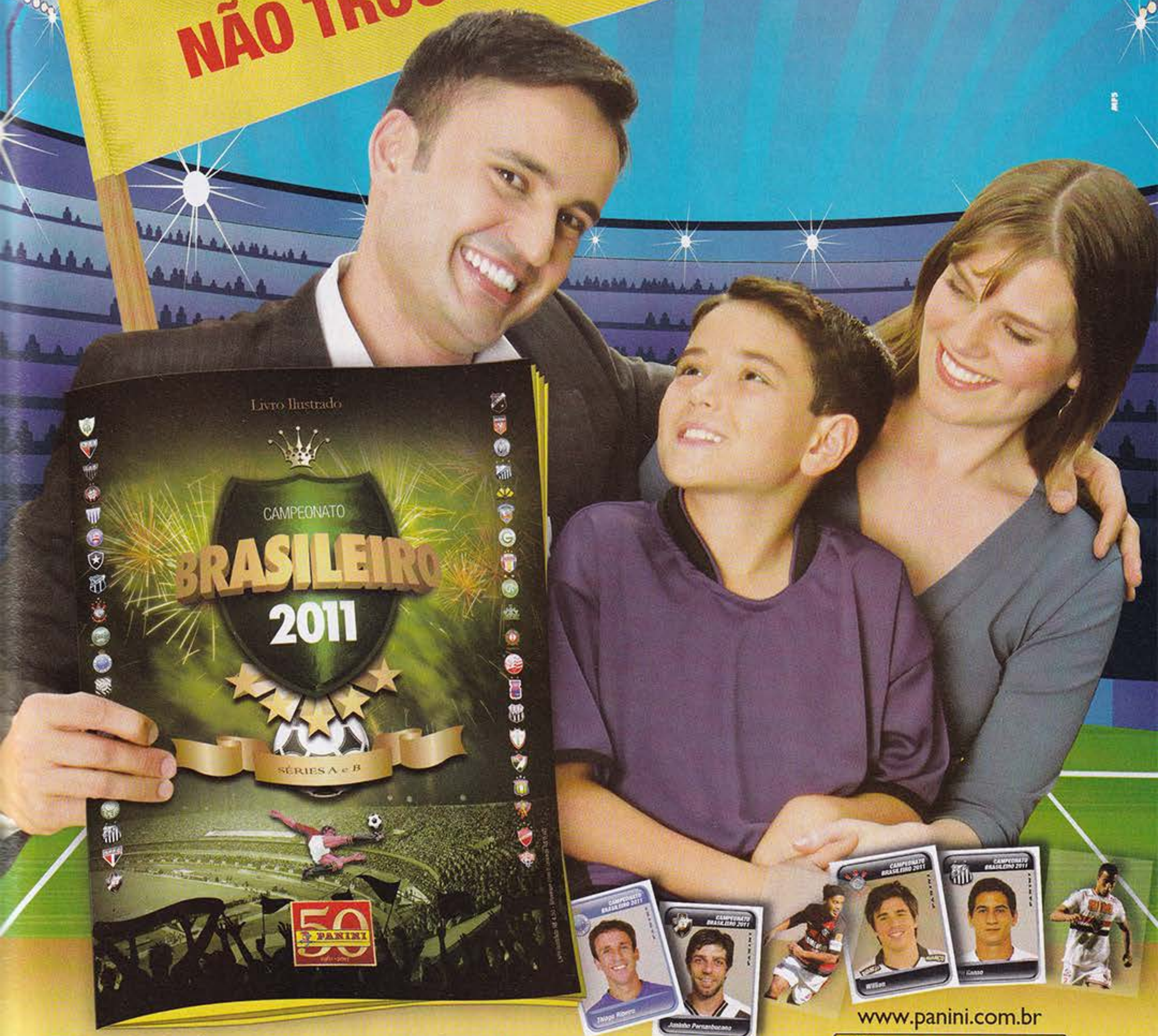
Você ainda tem algum sonho no futebol?

Queria muito ganhar a terceira Libertadores, algo que nenhum jogador no Brasil conseguiu em todos os tempos.

Qual foi o melhor amigo que você fez durante esses 1.000 jogos?

Ah, foram tantos. Tenho até medo de começar a falar e deixar alguém de fora. Mas admiro muito Lugano, França, Aloísio, Jorge Wagner, Bosco, Zetti, Raí...

CHEGARAM
AS FIGURINHAS OFICIAIS!
PAIXÃO QUE VOCÊ
NÃO TROCA POR NADA.



TODOS
OS TIMES
DAS SÉRIES A E B

FIGURINHAS
ESPECIAIS

JÁ NAS
BANCAS!

www.panini.com.br



40 TIMES. 1 SÓ PAIXÃO.

O SENHOR RECORDE

ROGÉRIO CENI COLECIONA DEZENAS DE FAÇANHAS AO LONGO DOS TEMPOS; CONHEÇA AS PRINCIPAIS GLÓRIAS DO MITO

CAMINHADA ATÉ O MILÉSIMO JOGO

1º jogo:	25/6/1993	Troféu Santiago de Compostela - Tenerife 1 x 4 São Paulo;
100º jogo:	14/6/1997	Copa dos Campeões Mundiais - Grêmio 1 x 2 São Paulo;
200º jogo:	7/2/1999	Torneio Rio-São Paulo, Botafogo 2 x 1 São Paulo;
300º jogo:	15/7/2000	Copa dos Campeões, Vitória 0 x 2 São Paulo;
400º jogo:	17/3/2002	Torneio Rio-São Paulo, São Paulo 7 x 0 Bangu;
500º jogo:	15/11/2003	Amistoso - Bolton 3 x 6 São Paulo;
600º jogo:	24/4/2005	Brasileirão - Fluminense 2 x 1 São Paulo;
618º jogo:	14/7/2005	Libertadores - São Paulo 4 x 0 Atlético-PR (supera Waldir Peres e se torna o atleta que mais vezes atuou pelo São Paulo);
700º jogo:	24/9/2006	Brasileirão - Palmeiras 3 x 1 São Paulo;
800º jogo:	6/4/2008	Paulistão - São Paulo 3 x 1 Juventus;
900º jogo:	4/4/2010	Paulistão - São Paulo 5 x 0 Botafogo-SP;
1000º jogo:	7/9/2011	Brasileirão - São Paulo x Atlético-MG.



DOS
5TUDO O QUE VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE OS MIL JOGOS DE RC

- 94 cidades pelo mundo foram palcos de jogos de Rogério Ceni;
- 63 partidas disputadas no exterior;
- 14 países receberam o goleiro-artilheiro;
- 126 estádios já abrigaram RC;
- 48 voltas e meia pelo mundo Rogério teria dado juntando a distância percorrida em viagens.

CIDADES ONDE
ELE MAIS JOGOU:

São Paulo – 532 partidas;
Rio de Janeiro – 52;
Santos – 29.

ESTÁDIOS ONDE
MAIS ATUOU

Morumbi – 481 partidas;
Maracanã – 32;
Pacaembu – 29.

CIDADES COM MELHOR
DESEMPENHO**

Campinas – 75%;
Barueri – 75%;
São Caetano do Sul – 69%.

** no mínimo 10 atuações

MAIORES
ADVERSÁRIOS

Corinthians – 53 jogos;
Santos – 52;
Palmeiras – 49.

MAIORES FREQUÊNCIAS

Palmeiras – 22 vitórias;
Corinthians – 18;
Santos – 17.

ONDE MAIS MARCOU

Morumbi – 61 gols;
Mineirão – 3.

- ✓ Goleiro com mais gols no mundo: **103;**
- ✓ Atleta que mais jogou pelo Tricolor: **1.000 jogos;**
- ✓ Jogador em atividade há mais tempo no mesmo clube: **21 anos;**
- ✓ Atleta que mais vezes foi capitão do São Paulo: **758 jogos;**
- ✓ Maior artilheiro do São Paulo na Libertadores: **11 gols;**
- ✓ Jogador com mais títulos oficiais na história tricolor: **16;**
- ✓ Recordista de jogos no Morumbi: **484;**
- ✓ É o único goleiro a marcar gol num torneio Fifa (Mundial de Clubes de 2005): **1 gol** (diante do Al-Ittihad);
- ✓ Recordista de minutos consecutivos pelo Tricolor: **8.786** (entre 23/01/2010 e 22/05/2011);
- ✓ São-paulino que mais disputou partidas da Libertadores: **72;**
- ✓ Goleiro com mais gols de falta no planeta: **55;**
- ✓ Goleiro com mais gols de pênalti no mundo: **47.**

VOCÊ SABIA...

que a média de 0,103 gols por jogo de Rogério Ceni é melhor que a de muitos craques de linha do Tricolor? Atletas como Paraná (0,100), Toninho Cerezo (0,097), Edu Bala (0,096), Sidnei (0,085) e Elivélton (0,080).

AS CAMISAS DO CAPITÃO

1993



1994



1995



1996



1998



1999



2000



2001



2003



2004



2005



2006



2007



2008



2009



2010



2011



CENI MANÍACOS

FANATISMO PELO MITO FAZ SÃO-PAULINOS TATUAREM ROGÉRIO CENI PELO CORPO E ATÉ COLOCAREM O NOME DO CRAQUE NO FILHO

Faz tempo que Rogério Ceni deixou de ser apenas um goleiro. Para milhares de torcedores, o são-paulino é uma religião. Achou exagerado? Pois saiba que são cada vez mais comuns os casos de pessoas que tatuam o craque. Há também quem registre no cartório o nome de Rogério Ceni no filho.

"Tive a oportunidade de conhecer umas seis pessoas que tatuaram e umas oito que colocaram meu nome em seus filhos. De alguns, eu tenho até a cópia da certidão de nascimento", conta o goleiro, sensibilizado com o carinho dos fãs. "É um claro sinal de que eu marquei na vida das pessoas. Porque seja na tatuagem, seja ao pôr o nome no filho, são coisas que vão ficar para sempre, mostrando um fanatismo acima de todas as coisas."

Um dos Rogérios Cenis espalhados pelo Brasil é filho de Emerson Alexander e mora em Ribeirão Preto

(SP). O garoto, que completou um ano em outubro, se chama Rogério Ceni Alves de Souza. "Decidi fazer essa homenagem ao Rogério como forma de agradecer a tudo o que ele já fez com a camisa do São Paulo", justifica o pai, dono de uma coleção de 122 camisas do Mito.

Na hora de registrar o nome do garoto, Emerson precisou mostrar paciência e determinação. "O escriturário não queria, de jeito algum, que eu pusesse o nome do Rogério Ceni no meu filho. Depois, descobri que ele era

tando as coisas à toa. Até que eu falei que não sairia do cartório enquanto o nome não estivesse registrado."

A insistência foi premiada e Emerson exibe

Emerson Alexander com o filho Rogério Ceni Alves de Souza; ao lado, a certidão de nascimento mostrando o nome do menino



com orgulho a certidão de nascimento do filho com o nome de seu grande ídolo. Supervisor de um shopping em Ribeirão Preto, o são-paulino de 30 anos ainda tem outro motivo para se orgulhar quando se lembra do nascimento de Rogerinho ou Ceninho, como o menino costuma ser chamado. "Fiz questão que ele nascesse num hospital que se chama São Paulo."

AMOR NA PELE

O paulistano Eduardo Pereira também faz parte do hall de malucos por Rogério Ceni. O metalúrgico de 30 anos tatuou o número "01" e o autógrafo do goleiro na panturrilha esquerda. A tatuagem é completada por duas faixas, uma vermelha e outra preta, que dão a volta em sua perna.

"Decidi fazer a tatuagem em 2009 e logo depois mandei as fotos para o CT da Barra Funda", relembra o torcedor. Rogério Ceni ficou curioso para conhecer o dono da novidade e o convidou para ir ao CT. "Até ar-



repio de me lembrar do dia em que o conheci pessoalmente. Pedi uma foto, mas não conseguia tirá-la porque minha mão tremia muito", revela Eduardo. Rogério Ceni então pegou a

Acima, Carlos Alexandre exibe a tatuagem no braço; do lado esquerdo, a homenagem de Eduardo Pereira; abaixo, Katia com as iniciais do Mito



máquina e sacou a foto dos dois juntos.

Já o são-paulino Carlos Alexandre tem uma tatuagem celebrando Rogério Ceni desde 2005, pouco antes da conquista do título do Mundial. Ele desenhou no braço esquerdo uma bandeira com o rosto do goleiro e a frase: "Todos têm goleiros. Só nós temos Rogério Ceni". Detalhe importante: a família inteira de Carlos Alexandre é corintiana, fato que rendeu muitas críticas à tatuagem. "Me chamaram de louco, disseram que o Rogério Ceni poderia mudar de time. Mas, depois de tudo o que já fez, a história do Rogério nunca vai ser apagada."

O fanatismo por Rogério Ceni não se resume aos homens. A secretária Kátia Morelato, de 39 anos, escreveu as iniciais do



goleiro no tornozelo direito logo depois de sua maravilhosa atuação na final do Mundial, contra o Liverpool. "Desde então, minha filha quer que eu faça uma tatuagem com seu nome", conta Kátia. A são-paulina até pensa nisso, mas está realmente de olho em fazer outra do goleiro. "Se eu encontrar um excelente tatuador, farei o rosto do Rogério Ceni."

**MILHÕES DE TORCEDORES
CONHECEM ESTA MARCA.**

**MILHÕES DE CLIENTES
CONFIAM NESTE BANCO.**





O BMG é o patrocinador oficial do São Paulo Futebol Clube. E é também o banco privado líder em crédito consignado no Brasil. Um banco com 80 anos de história e milhões de clientes em todos os Estados brasileiros.

O negócio do BMG é oferecer crédito rápido, fácil e sem complicação para quem precisa. E para fazer isso, o que importa é ter experiência de sobra no assunto. É ter as menores taxas de juros e os maiores prazos para pagar. É ter também uma ampla rede de correspondentes. E, sobretudo, atender as pessoas com respeito e transparência, seja por telefone, pela internet ou pessoalmente.

BMG.
Quem precisa tem.

Ligue 0800 724 3100 ou acesse
www.bancobmg.com.br

FUTEBOL ATÉ NA SALA DE CASA

UMA DAS DIVERSÕES PREFERIDAS DO CRAQUE É BATER UMA BOLINHA COM AS DUAS FILHAS

Se você gosta muito de Rogério Ceni, já se perguntou o que ele faz quando está de folga. O que escuta? Onde come? Como se diverte? Pois saiba que o dia a dia do maior ídolo da história do São Paulo fora dos campos é para lá de pacato e discreto. O fato de ser uma pessoa pública e adorada o impede de fazer muitos programas comuns, como passear no *shopping*, ir à pizzeria...

"Tempos atrás, eu ainda me arriscava na sessão da madrugada do cinema, com direito a disfarce e tudo, para não ser reconhecido. Mas não surtia efeito, então eu praticamente não vou mais", explica Rogério Ceni. Nos raros domingos de folga, ele leva a esposa Sandra e as filhas Beatriz e Clara, gêmeas de seis anos de idade, para o CT da Barra Funda, o mesmo local onde trabalhou a semana inteira.

Lá, Rogério Ceni consegue tranquilidade para nadar com as meninas, para assistir a vídeos na televisão, jogar bola... "Privacidade é muito importante. Por exemplo, se eu vou a

um restaurante, logo as pessoas começam a pedir autógrafo, foto. E minhas filhas acabam ficando com ciúmes, porque, nos raros momentos em que podem ficar com o pai, elas têm de dividi-lo com outros torcedores."

Rogério Ceni aproveita a maior parte do tempo livre em sua casa, na região do Morumbi – ela fica tão perto do estádio que o goleiro já foi caminhando até o Morumbi algumas vezes. Um dos seus passatempos prediletos é jogar bola com as filhas na sala. "A gente monta um gol pequeno e, enquanto uma das meninas fica no gol, a outra joga contra mim na linha", explica.

Por mais curioso que possa parecer, Rogério nunca é goleiro nas peladas em casa com as filhas. Clara, de acordo com o pai-coruja, está se mostrando uma excelente goleira. Já Beatriz dá provas de que é tão são-paulina quanto o pai. "Ela está sempre olhando a tabela, sabe quantos pontos o Tricolor tem, contra quem vai jogar..."

O papai Rogério Ceni também ajuda com os deveres de casa das gêmeas e se diverte



Rogério Ceni brinca com o Mickey em uma de suas viagens de férias na Disney



como pode. "Elas leem muito para mim. Trata-se de uma experiência muito bacana, com surpresas diárias."

MEU PRIMEIRO CARRO

Como quase todo brasileiro, Rogério Ceni é um amante de carros. Ele consegue se lembrar de todos os automóveis que já teve desde 1992, ano em que passou a dirigir re-

VOCÊ SABIA...

- que 22 de janeiro, data do nascimento de Rogério Ceni, é o dia consagrado a Apolo, o Deus Sol, Deus das Artes e da Poesia na mitologia grega?
- que o signo do goleiro no horóscopo chinês é o Shú (rato)?
- que o capitão tem passado as últimas férias na Disneylândia, nos Estados Unidos?

Goleiro leva as filhas Clara e Beatriz para o gramado do Morumbi após um treino

UMA COLEÇÃO:

O goleiro guarda quase todos os materiais esportivos usados ao longo da carreira: camisas, calções, luvas, chuteiras... "Quase 90% das minhas coisas estão em armários lá de casa ou no Memorial em Sinop. Os troféus, por exemplo, estão todos na sala de casa", revela.

TRILHA SONORA DO CRAQUE

- *You Shook Me All Night Long* - AC/DC;
- *Sweet Child O' Mine* - Guns N' Roses;
- *Good Riddance (Time of Your Life)* - Green Day;
- *Signs* - Tesla;
- *Hells Bells* - AC/DC;
- *Envelheço na cidade* - Iralá;
- *Chão de Giz* - Zé Ramalho;
- *Canteiros* - Fagner;
- *Nada Normal* - Victor & Leo;
- *The Blower's Daughter* - Damien Rice;
- *The Deeper the Love* - Whitesnake;
- *Simple Man* - Lynyrd Skynyrd;
- *Mother (Live)* - Pink Floyd.

gularmente. A lista começou com um Fusca amarelo-mostarda, com 16 anos de uso. "Não era o carro dos meus sonhos, mas aquele que dava para comprar", relembra o goleiro artilheiro.

O Fusca, porém, não deixou saudades. "Logo no primeiro passeio, o carro fez um barulhão e morreu", conta Rogério, que ficou furioso. Ele não sabia que o carro tinha

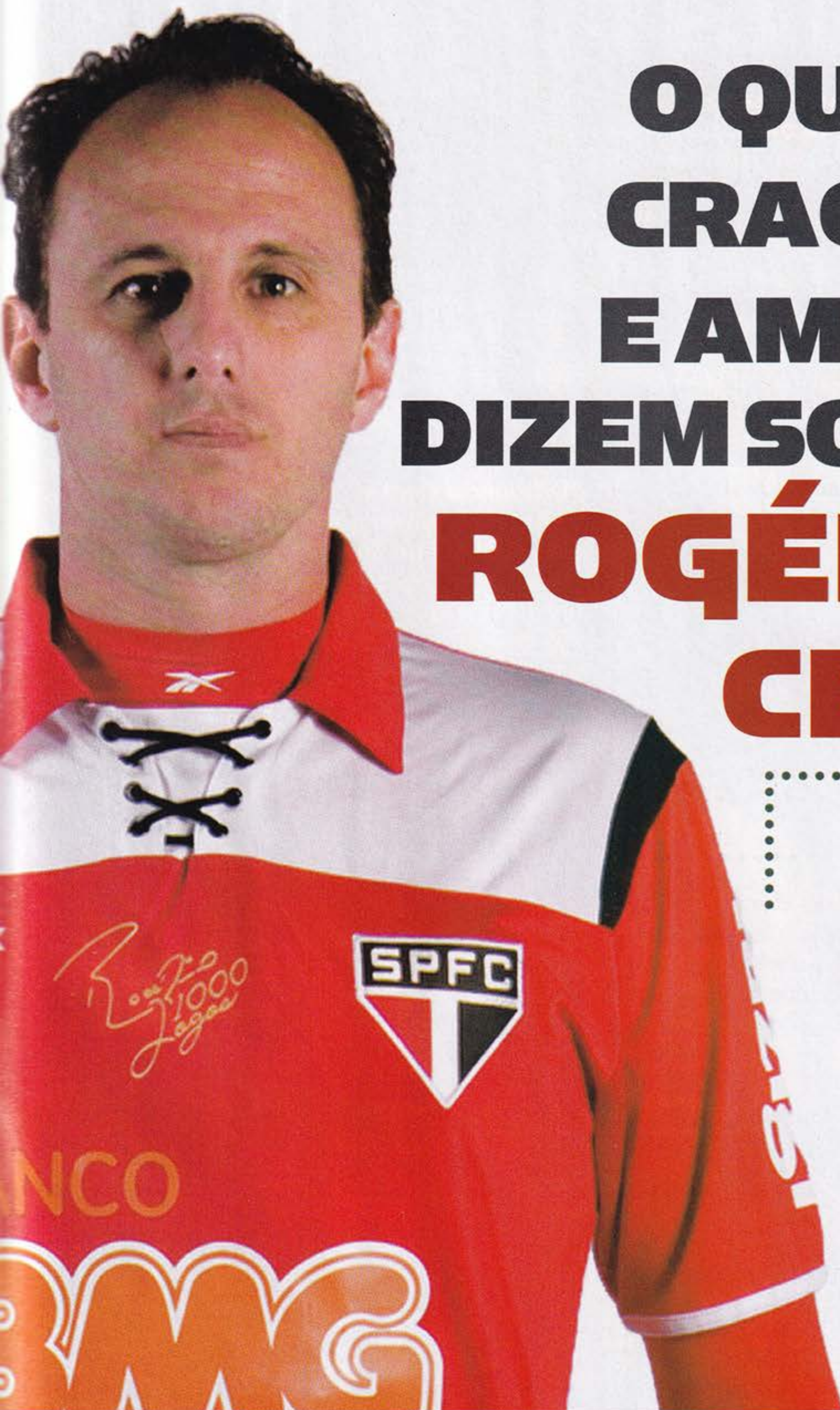
MANIA:

Rogério Ceni tem até hoje o hábito de gravar todos os jogos do São Paulo. Assim que chega em casa, ele para na frente da TV para assistir aos lances em busca de erros e acertos do seu time

um segredo capaz de ligar e desligar a parte elétrica. "Seis dias depois, apareceu um vazamento de óleo e eu resolvi me desfazer do carro. O motorista da perua que me levava para a escola propôs a seguinte troca: o Fusca ano 1976 por um videocassete de duas cabeças usado, uma TV Telefunken sem controle remoto e mais um pouco de dinheiro", recorda.

Refeito do trauma, Rogério voltou a tentar a sorte com um Fusca, desta vez ano 1973 e bege, todo equipado e com motor 1.700cc. "Nunca fiquei na mão com ele, era um ótimo carro. Por contingências da vida, acabei trocando-o por um outro, menos memorável, quatro meses depois. Deveria ter ficado com o 'Fuscão' e guardado como relíquia até hoje", lamenta.

O primeiro carro 0km de Rogério Ceni foi um Santana GLSi. Hoje, apesar de ser um dos atletas mais bem-sucedidos do futebol, o goleiro não troca de automóvel todo ano. Ele tem o mesmo carro, um SUV importado, há mais de três temporadas e nem faz planos de trocá-lo.



O QUE OS CRAQUES E AMIGOS DIZEM SOBRE ROGÉRIO CENI:

.....

"O Rogério Ceni continuará sendo reverenciado daqui a 100 anos. Trata-se de uma pessoa especial, que Deus pôs na Terra para dar bons exemplos"

Milton Cruz
Auxiliar técnico do SP

"Não tenho a menor dúvida em dizer que fui ultrapassado, de longe, pelo Rogério Ceni como maior ídolo da história do São Paulo"

Rai
Ex-camisa 10 do São Paulo

"Gostaria muito de parabenizar o Rogério Ceni pela marca impressionante de cem gols. É um feito incrível. Ah, e também queria falar que ele é um dos culpados por eu não ter feito mais de 1.002 gols"

Romário
Ex-jogador

"A história do Rogério Ceni é parecida com a minha em relação ao tempo de casa, à paixão que nutre pelo time... Quando se fala em São Paulo, se fala em Rogério Ceni"

Zico
Ex-jogador

"Posso dizer que tenho o privilégio de ser fã de Rogério Ceni e amigo dele, um baita cara e dono de um imenso coração"

Nando Reis
Cantor e compositor

"Algo me dizia que aquele menino que foi meu reserva durante tantos anos não passaria em branco.

O Rogério mostrou desde novo que faria história"

Zetti
Ex-goleiro são-paulino

"O Rogério Ceni é, definitivamente, a maior figura que conheci no São Paulo. E ele já me revelou que, lá na frente, não muito longe, quer ser conselheiro do São Paulo. Ele certamente será um dirigente nosso"

Juvenal Juvêncio
Presidente do São Paulo

"É muito difícil encontrar um jogador com identificação tão grande com um clube quanto Rogério Ceni. Aprendi demais com ele e sou mais um fã"

Lugano
Zagueiro do Fenerbahce



Toninho Cerezo
Ex-companheiro de Tricolor

Marco Aurélio Cunha
Conselheiro são-paulino

Aloísio
Ex-companheiro de
Tricolor

Haroldo Lamounier
Preparador de goleiros do Tricolor

Carpegiani Técnico

Marcos
Goleiro do Palmeiras

Miranda
Zagueiro do Atlético de
Madrid-ESP

UM "CHEFE" AMIGO

**FUNCIONÁRIOS DO
TRICOLOR REVELAM
O LADO PARCEIRO DE
ROGÉRIO CENI NOS BONS E
MAUS MOMENTOS**

Rogério Ceni não é apenas um excelente goleiro. As pessoas que têm a oportunidade de conviver com o ídolo são-paulino no dia a dia enchem a boca para elogiá-lo. Amigo, parceiro, profissional, dedicado, engraçado... Esses são apenas alguns dos adjetivos atribuídos a ele pelos profissionais que estão no Tricolor.

"Posso dizer que sou um preparador de goleiros de sorte, pois estou no São Paulo, trabalho com o Rogério Ceni e ainda sou seu amigo pessoal", comemora Haroldo Lamounier, responsável por manter o Mito em forma.

O fisioterapeuta Luís Rosan é outro fã de carteirinha de Rogério Ceni no CT da Barra Funda. "É comum que os jogadores machucados precisem ser cobrados para se animarem com a recuperação fisioterápica. Já com o Rogério, é o contrário: temos que controlá-lo, para ele não exagerar", explica.

Rosan nunca se esquece de 2006, quando o goleiro passou por uma cirurgia no joelho e queria voltar aos campos antes dos tempos. "A vontade dele em atuar era tanta que descobri que o Muricy Ramalho já havia o relacionado para a concentração apenas três semanas após a operação. Na mesma hora, tive que brecá-lo. O Rogério ficou bravo, mas depois entendeu que era o melhor."

Mesmo quando está bem, Rogério Ceni se pega dando exemplos, ainda que involuntariamente. "Tem noites em que o time está concentrado e ele, com insônia, aparece para andar na bicicleta do Reffis em plena 1 hora da manhã", diz Rosan.

Além do profissionalismo, Rogério Ceni é conhecido pela bondade com os funcionários. Um dos beneficiados é Gilberto Hernandez, barbeiro do Tricolor desde 1998. Durante os primeiros anos, Giba, como é mais conhecido, não era contratado pelo



Rogério Ceni se aquece com Haroldo, o preparador de goleiros tricolor

Tricolor e ganhava por cada corte. Mais recentemente, acabou efetivado e ganhou um salão em pleno CT. "Desde então, passei a ter um salário e os jogadores pararam de pagar. Só o Rogério que continua me dando uma caixinha. Por mais que eu diga que não precisa, ele faz questão", revela o barbeiro.

Giba guarda com orgulho os presentes que costuma receber do ídolo. O Rogério sempre faz questão de me dar coisas dele. Por exemplo, ganhei as chuteiras que ele usou ao marcar o gol 83 e o gol 89 da sua carreira. Ainda tenho luvas, camisas... Tudo muito bem guardado", conta o barbeiro.

SALVA-VIDAS

Pouca gente sabe, mas Rogério Ceni tem fama de salva-vidas dentro do Morumbi. Tudo por causa de uma viagem à fazenda de seu pai, em Sinop, no Mato Grosso. Os convidados do goleiro eram o massagista Aílton e o roupeiro Ratinho. "A gente tinha saído para pescar. Por causa do calor, fui pegar a água num canto do barco, que acabou virando com todo mundo dentro", relembra Ratinho.

Mas o pior nem foi jogar Rogério Ceni no rio. "O problema principal era que o Aílton não sabia nadar. Gritei para avisar isso ao Rogério, que foi buscar o Aílton no fundo do rio e o salvou", afirma Ratinho, que hoje se diverte com a história. "Mas, na época, foi um susto enorme. E o Aílton ficou uma semana sem falar comigo, achando que eu tinha feito de propósito."

Gilberto Moraes nunca foi salvo por Rogério Ceni. Pelo contrário, foi ele quem aprovou o goleiro num teste em 1990, no CT da Barra Funda. Mas o ex-preparador de goleiros, que hoje atua como gerente operacional do Tricolor, rejeita o papel de herói. "Qualquer um teria aprovado o Rogério, porque desde garoto ele já era muito bom. E o Rogério conseguiu tudo isso por mérito próprio", ressalta Gilberto.

OS MIL JOGOS DE ROGÉRIO CENI

JOGO	DATA	PLACAR	ADVERSÁRIO	JOGO	DATA	PLACAR	ADVERSÁRIO
1	25.06.1993	4 X 1	Tenerife-ESP	46	07.04.1995	3 X 0	Remo
2	27.06.1993	2 (4) X (3) 2	River Plate-ARG	47	26.04.1995	1 X 0	América-SP
3	07.07.1993	0 X 1	Boca Juniors-ARG	48	14.05.1995	1 X 0	União São João
4	10.07.1993	1 X 1	Boca Juniors-ARG	49	17.05.1995	1 X 1	Bragantino
5	07.08.1993	4 X 3	América-MEX	50	04.06.1995	0 X 0	Santos
6	13.08.1993	3 X 1	Lazio-ITA	51	08.06.1995	0 X 1	Ferroviária
7	14.08.1993	0 X 1	Barcelona-ESP	52	11.06.1995	1 X 2	Portuguesa
8	21.08.1993	1 (3) X (4) 1	Sampdoria-ITA	53	19.06.1995	2 X 1	Comb.Botafogo-SPeComercial
9	22.08.1993	1 X 0	Sevilla-ESP	54	22.07.1995	3 X 2	Guarani
10	28.08.1993	1 X 2	Palmeiras	55	07.09.1995	2 X 0	União São João
11	29.08.1993	0 X 2	Atlético de Madrid-ESP	56	16.09.1995	0 X 1	Bahia
12	18.09.1993	2 X 0	Bahia	57	23.09.1995	1 X 0	Sport
13	24.03.1994	2 X 0	Ponte Preta	58	11.11.1995	1 X 2	Grêmio
14	03.05.1994	5 X 3	Santo André	59	08.02.1996	7 X 3	Botafogo
15	15.05.1994	1 X 1	Mogi Mirim	60	02.03.1996	2 X 0	Araçatuba
16	29.05.1994	0 X 0	XV de Jaú	61	08.05.1996	3 X 0	União São João
17	11.06.1994	0 (1) X (4) 0	Corinthians	62	15.06.1996	3 X 0	Real Madrid-ESP
18	19.06.1994	2 X 1	Guarani	63	16.08.1996	1 X 3	Flamengo
19	18.07.1994	0 X 1	Novorizontino	64	03.12.1996	4 X 2	Colo-Colo-CHL
20	21.07.1994	1 X 4	Corinthians	65	14.01.1997	3 X 1	Boca Juniors-ARG
21	31.07.1994	0 X 2	Corinthians	66	18.01.1997	2 X 2	Fluminense
22	05.08.1994	1 X 1	Novorizontino	67	23.01.1997	1 (5) X (4) 1	Fluminense
23	07.08.1994	1 X 4	Araçatuba	68	28.01.1997	0 X 1	Flamengo
24	14.08.1994	0 X 0	Paysandu	69	01.02.1997	1 X 3	Flamengo
25	18.08.1994	1 X 0	Atlético-MG	70	09.02.1997	3 X 1	Portuguesa Santista
26	21.08.1994	0 X 4	Botafogo	71	15.02.1997	2 X 0	União São João
27	28.08.1994	2 X 0	Portuguesa	72	19.02.1997	5 X 1	Rio Branco
28	01.09.1994	2 X 2	Vitória	73	23.02.1997	2 X 2	Corinthians
29	02.11.1994	0 X 0	Grêmio	74	27.02.1997	0 X 0	Inter de Limeira
30	10.11.1994	0 (6) X (5) 0	Grêmio	75	02.03.1997	1 X 1	Mogi Mirim
31	16.11.1994	3 X 1	Sporting Cristal-PER	76	05.03.1997	2 X 2	Araçatuba
32	24.11.1994	0 X 0	Sporting Cristal-PER	77	08.03.1997	1 X 1	Botafogo-SP
33	02.12.1994	4 X 3	Corinthians	78	11.03.1997	3 X 2	Vila Nova
34	09.12.1994	2 (5) X (4) 3	Corinthians	79	16.03.1997	1 X 1	Santos
35	14.12.1994	6 X 1	Peñarol-URU	80	19.03.1997	2 X 1	Juventus
36	21.12.1994	0 X 3	Peñarol-URU	81	22.03.1997	1 X 0	América-SP
37	29.01.1995	3 X 0	Araçatuba	82	25.03.1997	2 X 0	Vila Nova
38	01.02.1995	2 X 1	Ituano	83	29.03.1997	0 X 1	Palmeiras
39	04.02.1995	4 X 1	Novorizontino	84	03.04.1997	1 X 2	Vitória
40	09.02.1995	2 X 0	União São João	85	05.04.1997	0 X 0	São José
41	12.02.1995	1 X 2	Portuguesa	86	08.04.1997	2 X 2	Vitória
42	14.02.1995	1 X 1	Sergipe	87	10.04.1997	0 X 1	Portuguesa
43	18.02.1995	1 X 0	Juventus	88	13.04.1997	3 X 3	Guarani
44	10.03.1995	3 X 0	Sergipe	89	20.04.1997	2 X 0	Botafogo-SP
45	14.03.1995	4 X 1	Náutico	90	23.04.1997	2 X 2	Santos

JOGO	DATA	PLACAR	ADVERSÁRIO	JOGO	DATA	PLACAR	ADVERSÁRIO
91	27.04.1997	8 X 1	Juventus	156	02.04.1998	4 X 1	Rio Branco
92	01.05.1997	5 X 2	América-SP	157	04.04.1998	3 X 1	Matonense
93	03.05.1997	4 X 2	Palmeiras	158	07.04.1998	3 X 1	Portuguesa
94	11.05.1997	1 X 1	São José	159	12.04.1998	6 X 1	São José
95	14.05.1997	5 X 1	Portuguesa	160	19.04.1998	2 X 1	Palmeiras
96	25.05.1997	4 X 1	Palmeiras	161	21.04.1998	2 X 0	Grêmio
97	31.05.1997	1 X 0	Santos	162	25.04.1998	3 X 1	Palmeiras
98	05.06.1997	1 X 1	Corinthians	163	03.05.1998	1 X 2	Corinthians
99	10.06.1997	1 X 1	Ajax-HOL	164	07.05.1998	1 X 1	Vasco
100	14.06.1997	2 X 1	Grêmio	165	10.05.1998	3 X 1	Corinthians
101	05.07.1997	0 X 0	Grêmio	166	12.05.1998	3 X 4	Vasco
102	10.07.1997	1 X 1	Bragantino	167	26.07.1998	1 X 2	Palmeiras
103	16.07.1997	5 X 0	Cruzeiro	168	30.07.1998	1 X 0	Colo-Colo-CHL
104	20.07.1997	2 X 1	Fluminense	169	02.08.1998	2 X 1	Guarani
105	23.07.1997	1 X 2	Vasco	170	05.08.1998	3 X 0	Internacional
106	30.07.1997	1 X 2	Criciúma	171	09.08.1998	0 X 2	Cruzeiro
107	03.08.1997	1 X 1	Internacional	172	12.08.1998	0 X 3	Botafogo
108	10.08.1997	2 X 1	Goiás	173	16.08.1998	0 X 1	Sport
109	17.08.1997	1 X 3	Bahia	174	20.08.1998	1 X 5	Cruzeiro
110	20.08.1997	0 X 2	Atlético-MG	175	23.08.1998	1 X 3	Santos
111	23.08.1997	1 X 1	Atlético-PR	176	26.08.1998	6 X 1	América-RN
112	26.08.1997	2 X 3	Flamengo	177	30.08.1998	1 X 1	Ponte Preta
113	31.08.1997	1 X 0	Corinthians	178	03.09.1998	2 X 1	San Lorenzo-ARG
114	04.09.1997	5 X 1	Vélez Sarsfield-ARG	179	06.09.1998	0 X 1	Atlético-MG
115	07.09.1997	0 X 2	Palmeiras	180	09.09.1998	2 X 1	Bragantino
116	11.09.1997	1 X 2	Portuguesa	181	12.09.1998	1 X 1	Vasco
117	13.09.1997	2 X 2	Botafogo	182	17.09.1998	1 X 2	Colo-Colo-CHL
118	17.09.1997	1 X 2	Santos	183	24.09.1998	3 X 1	América-MG
119	20.09.1997	3 X 1	Vitória	184	26.09.1998	0 X 0	Flamengo
120	23.09.1997	0 X 0	Olimpia-PAR	185	30.09.1998	1 X 1	Cruzeiro
121	27.09.1997	0 X 0	Juventude	186	03.10.1998	0 X 1	Vitória
122	01.10.1997	0 X 0	Guarani	187	08.10.1998	3 X 0	Paraná
123	05.10.1997	4 X 2	Sport	188	11.10.1998	3 X 1	Goiás
124	11.10.1997	0 X 1	Flamengo	189	18.10.1998	1 X 2	Coritiba
125	14.10.1997	1 X 0	Flamengo	190	21.10.1998	1 X 2	Grêmio
126	19.10.1997	0 X 0	Coritiba	191	24.10.1998	1 X 2	Corinthians
127	23.10.1997	3 X 3	Vélez Sarsfield-ARG	192	04.11.1998	1 X 2	Juventude
128	26.10.1997	7 X 1	União São João	193	12.11.1998	2 X 0	Atlético-PR
129	29.10.1997	4 X 1	Olimpia-PAR	194	17.01.1999	4 X 1	Olimpia-PAR
130	02.11.1997	3 X 1	América-RN	195	20.01.1999	5 X 0	Bayer Leverkusen-ALE
131	06.11.1997	3 X 1	Colo-Colo-CHL	196	23.01.1999	1 X 0	Flamengo
132	10.11.1997	4 X 4	Paraná	197	28.01.1999	2 X 1	Corinthians
133	20.11.1997	1 X 3	Vitória	198	31.01.1999	2 X 0	Botafogo
134	27.11.1997	1 X 0	Colo-Colo-CHL	199	03.02.1999	1 X 0	Flamengo
135	04.12.1997	0 X 0	River Plate-ARG	200	07.02.1999	1 X 2	Botafogo
136	20.01.1998	0 X 0	Sampaio Corrêa	201	10.02.1999	1 X 1	Corinthians
137	22.01.1998	2 X 2	Flamengo	202	18.02.1999	4 X 0	CSA
138	25.01.1998	1 X 1	Flamengo	203	21.02.1999	3 X 2	Vasco
139	28.01.1998	2 X 1	Fluminense	204	24.02.1999	1 X 3	Vasco
140	31.01.1998	1 X 1	Santos	205	06.03.1999	2 X 2	Guarani
141	03.02.1998	1 X 1	Flamengo	206	10.03.1999	4 X 1	Ypiranga-AP
142	05.02.1998	4 X 0	Sampaio Corrêa	207	14.03.1999	3 X 0	Corinthians
143	11.02.1998	1 X 2	Fluminense	208	21.03.1999	5 X 1	Portuguesa Santista
144	14.02.1998	1 X 1	Santos	209	04.04.1999	2 X 1	Barbarese
145	17.02.1998	1 X 2	Palmeiras	210	10.04.1999	4 X 0	Matonense
146	25.02.1998	1 (3) X (2) 0	Palmeiras	211	14.04.1999	1 X 1	Botafogo
147	28.02.1998	2 X 3	Botafogo	212	18.04.1999	4 X 4	Palmeiras
148	04.03.1998	2 X 2	Botafogo	213	21.04.1999	2 X 0	Portuguesa
149	07.03.1998	3 X 2	Santos	214	25.04.1999	2 X 1	Inter de Limeira
150	10.03.1998	5 X 0	Rio Branco	215	01.05.1999	3 X 2	Rio Branco
151	15.03.1998	0 X 2	Matonense	216	04.05.1999	3 X 2	Matonense
152	17.03.1998	0 X 0	Portuguesa	217	09.05.1999	5 X 1	Palmeiras
153	19.03.1998	2 X 0	Grêmio	218	16.05.1999	1 X 1	Portuguesa
154	21.03.1998	5 X 1	São José	219	22.05.1999	3 X 0	Inter de Limeira
155	28.03.1998	2 X 1	Santos	220	29.05.1999	1 X 2	Rio Branco

JOGO	DATA	PLACAR	ADVERSÁRIO	JOGO	DATA	PLACAR	ADVERSÁRIO
221	06.06.1999	0 X 4	Sport	286	20.05.2000	3 X 0	Guarani
222	09.06.1999	1 X 1	Corinthians	287	24.05.2000	3 X 1	América-RN
223	18.07.1999	2 X 1	Morelia-MEX	288	28.05.2000	2 X 1	Corinthians
224	20.07.1999	3 X 0	Pachuca-MEX	289	31.05.2000	3 X 2	América-RN
225	22.07.1999	5 X 0	Cruz Azul-MEX	290	03.06.2000	2 X 0	Corinthians
226	25.07.1999	5 X 1	Atlético-MG	291	10.06.2000	1 X 0	Santos
227	28.07.1999	2 X 3	Santos	292	18.06.2000	2 X 2	Santos
228	31.07.1999	1 X 5	Boca Juniors-ARG	293	24.06.2000	2 X 1	Palmeiras
229	04.08.1999	6 X 1	Botafogo	294	27.06.2000	3 X 2	Palmeiras
230	11.08.1999	3 X 0	Universidad Católica-CHL	295	29.06.2000	3 X 0	Atlético-MG
231	15.08.1999	1 X 2	Portuguesa	296	02.07.2000	3 X 3	Atlético-MG
232	18.08.1999	1 X 2	Cruzeiro	297	05.07.2000	0 X 0	Cruzeiro
233	22.08.1999	1 X 0	Botafogo-SP	298	09.07.2000	1 X 2	Cruzeiro
234	25.08.1999	4 X 1	San Lorenzo-ARG	299	12.07.2000	0 X 0	Vitória
235	29.08.1999	0 X 1	Corinthians	300	15.07.2000	2 X 0	Vitória
236	01.09.1999	3 X 2	Guarani	301	19.07.2000	2 X 1	Sport
237	04.09.1999	4 X 0	Grêmio	302	22.07.2000	1 X 3	Sport
238	08.09.1999	1 X 1	Boca Juniors-ARG	303	03.08.2000	1 X 3	Colo-Colo-CHL
239	11.09.1999	2 X 1	Coritiba	304	06.08.2000	2 X 1	Santa Cruz
240	15.09.1999	0 X 1	Flamengo	305	09.08.2000	1 X 1	Santos
241	19.09.1999	2 X 0	Juventude	306	12.08.2000	3 X 2	Flamengo
242	22.09.1999	2 X 0	Universidad Católica-CHL	307	16.08.2000	2 X 2	Cruzeiro
243	25.09.1999	1 X 2	Gama	308	20.08.2000	1 X 1	Bahia
244	29.09.1999	2 X 1	Vasco	309	23.08.2000	1 X 0	Rosario Central-ARG
245	03.10.1999	0 X 0	Palmeiras	310	26.08.2000	1 X 2	Atlético-PR
246	07.10.1999	0 X 1	San Lorenzo-ARG	311	06.09.2000	4 X 0	Colo-Colo-CHL
247	30.10.1999	2 X 1	Paraná	312	09.09.2000	2 X 0	Fluminense
248	03.11.1999	1 X 0	Ponte Preta	313	13.09.2000	3 X 3	Ponte Preta
249	10.11.1999	3 X 0	Vitória	314	17.09.2000	2 X 0	Portuguesa
250	14.11.1999	3 X 2	Ponte Preta	315	21.09.2000	1 X 2	Rosario Central-ARG
251	21.11.1999	1 X 2	Ponte Preta	316	24.09.2000	3 X 1	Gama
252	24.11.1999	3 X 2	Ponte Preta	317	27.09.2000	3 X 0	América-MG
253	28.11.1999	2 X 3	Corinthians	318	30.09.2000	2 X 2	Goias
254	05.12.1999	1 X 2	Corinthians	319	04.10.2000	1 X 1	Grêmio
255	11.12.1999	2 X 4	Atlético-PR	320	11.10.2000	3 X 2	Coritiba
256	16.12.1999	2 X 1	Atlético-PR	321	15.10.2000	0 X 1	Botafogo
257	15.01.2000	3 X 2	Avaí	322	17.10.2000	1 X 1	Internacional
258	17.01.2000	5 X 1	Uralan-RUS	323	19.10.2000	4 X 4	Cerro Porteño-PAR
259	23.01.2000	2 X 1	Flamengo	324	22.10.2000	2 X 2	Guarani
260	26.01.2000	5 X 2	Santos	325	28.10.2000	2 X 1	Atlético-MG
261	29.01.2000	3 X 2	Botafogo	326	05.11.2000	1 X 3	Juventude
262	02.02.2000	1 X 0	Santos	327	08.11.2000	3 X 4	Sport
263	06.02.2000	2 X 5	Flamengo	328	12.11.2000	0 X 0	Corinthians
264	12.02.2000	0 X 2	Botafogo	329	19.11.2000	4 X 0	Vasco
265	19.02.2000	0 X 3	Vasco	330	25.11.2000	1 X 1	Palmeiras
266	23.02.2000	1 X 2	Vasco	331	30.11.2000	1 X 2	Palmeiras
267	08.03.2000	2 X 0	Botafogo-SP	332	17.01.2001	2 X 0	Vasco
268	12.03.2000	2 X 1	Palmeiras	333	20.01.2001	1 X 0	Mogi Mirim
269	18.03.2000	2 X 2	União São João	334	25.01.2001	2 X 5	Fluminense
270	22.03.2000	5 X 1	Rio Branco	335	01.02.2001	1 X 1	Botafogo
271	26.03.2000	1 X 0	Barbareense	336	04.02.2001	4 X 2	Santos
272	01.04.2000	3 X 2	Guarani	337	07.02.2001	2 X 0	Flamengo
273	05.04.2000	1 X 2	Comercial-MS	338	10.02.2001	2 (3) X (2) 2	Inter de Limeira
274	09.04.2000	4 X 2	Portuguesa Santista	339	14.02.2001	1 X 0	Fluminense
275	12.04.2000	1 X 3	Portuguesa Santista	340	18.02.2001	0 X 2	São Caetano
276	16.04.2000	1 X 0	Guarani	341	21.02.2001	1 (7) X (6) 2	Fluminense
277	19.04.2000	3 X 0	Comercial-MS	342	11.03.2001	3 X 0	Palmeiras
278	22.04.2000	4 X 1	Barbareense	343	17.03.2001	4 (3) X (2) 4	Portuguesa Santista
279	27.04.2000	4 X 0	Sinop	344	21.03.2001	1 X 0	Botafogo-PB
280	30.04.2000	1 X 1	Portuguesa	345	25.03.2001	4 X 1	Guarani
281	03.05.2000	2 X 0	Sinop	346	31.03.2001	1 X 2	Botafogo-SP
282	07.05.2000	3 X 1	Guarani	347	07.04.2001	3 X 4	União São João
283	10.05.2000	1 X 2	Santos	348	11.04.2001	4 X 2	Ceará
284	13.05.2000	1 X 1	Santos	349	14.04.2001	2 X 3	Barbareense
285	17.05.2000	4 X 2	Portuguesa	350	22.04.2001	0 X 1	Portuguesa

JOGO	DATA	PLACAR	ADVERSÁRIO	JOGO	DATA	PLACAR	ADVERSÁRIO
351	29.04.2001	3 X 1	Corinthians	416	13.07.2002	2 X 0	Grêmio
352	02.05.2001	3 X 0	Vitória	417	27.07.2002	7 X 1	Toluca-MEX
353	09.05.2001	2 X 0	Vitória	418	10.08.2002	4 X 2	Paysandu
354	16.05.2001	1 X 2	Grêmio	419	15.08.2002	1 X 0	Gama
355	23.05.2001	3 X 4	Grêmio	420	18.08.2002	3 X 2	Paraná
356	23.06.2001	4 X 2	Sport	421	24.08.2002	2 X 2	Internacional
357	27.06.2001	5 X 0	Sport	422	29.08.2002	2 X 0	Goiás
358	30.06.2001	2 X 0	Coritiba	423	01.09.2002	2 X 0	Grêmio
359	04.07.2001	4 X 1	Coritiba	424	15.09.2002	6 X 0	Fluminense
360	08.07.2001	3 X 5	Flamengo	425	18.09.2002	0 X 2	Bahia
361	11.07.2001	3 X 2	Flamengo	426	25.09.2002	1 X 2	Atlético-MG
362	19.08.2001	2 X 1	Atlético-PR	427	29.09.2002	2 X 2	Corinthians
363	23.08.2001	1 X 1	Velez Sarsfield-ARG	428	02.10.2002	1 X 1	Palmeiras
364	26.08.2001	4 X 0	Ponte Preta	429	05.10.2002	3 X 2	Flamengo
365	29.08.2001	3 X 3	Juventude	430	08.10.2002	3 X 1	Coritiba
366	02.09.2001	0 X 1	Bahia	431	12.10.2002	3 X 0	Figueirense
367	09.09.2001	3 X 2	Goiás	432	16.10.2002	3 X 2	Santos
368	12.09.2001	1 X 1	Peñarol	433	20.10.2002	2 X 1	Guarani
369	15.09.2001	1 X 3	Paraná	434	26.10.2002	3 X 1	Portuguesa
370	20.09.2001	1 X 0	Coritiba	435	31.10.2002	5 X 2	Ponte Preta
371	23.09.2001	4 X 1	América-MG	436	14.11.2002	3 X 2	Vitória
372	26.09.2001	0 X 0	Talleres-ARG	437	24.11.2002	1 X 3	Santos
373	30.09.2001	0 X 1	Sport	438	28.11.2002	1 X 2	Santos
374	03.10.2001	0 X 1	Santos	439	26.01.2003	1 X 2	Paulista
375	06.10.2001	0 X 1	Palmeiras	440	30.01.2003	6 X 0	Juventus
376	11.10.2001	1 X 1	Grêmio	441	02.02.2003	3 X 0	Inter de Limeira
377	14.10.2001	1 X 1	Fluminense	442	09.02.2003	1 X 1	Portuguesa Santista
378	17.10.2001	2 X 4	Velez Sarsfield-ARG	443	15.02.2003	2 X 1	Santos
379	21.10.2001	1 X 0	Portuguesa	444	19.02.2003	0 X 2	São Raimundo
380	27.10.2001	0 X 0	São Caetano	445	23.02.2003	2 X 2	Santo André
381	03.11.2001	1 X 1	Corinthians	446	27.02.2003	4 X 2	Santo André
382	07.11.2001	4 X 1	Internacional	447	06.03.2003	5 X 0	Portuguesa Santista
383	10.11.2001	3 X 1	Botafogo	448	09.03.2003	1 X 0	Portuguesa Santista
384	15.11.2001	3 X 1	Flamengo	449	12.03.2003	6 X 0	São Raimundo
385	18.11.2001	4 X 1	Cruzeiro	450	16.03.2003	2 X 3	Corinthians
386	25.11.2001	1 X 7	Vasco	451	22.03.2003	2 X 3	Corinthians
387	05.12.2001	1 X 2	Atlético-PR	452	30.03.2003	2 X 2	Juventude
388	19.01.2002	3 X 3	Etti Jundiaí	453	02.04.2003	5 X 1	Gama
389	27.01.2002	2 X 3	Vasco	454	17.04.2003	3 X 1	Fortaleza
390	30.01.2002	3 X 2	Guarani	455	20.04.2003	3 X 1	Vasco
391	03.02.2002	4 X 3	Fluminense	456	27.04.2003	2 X 5	Paysandu
392	09.02.2002	2 X 2	Botafogo	457	01.05.2003	1 X 0	Figueirense
393	14.02.2002	0 X 1	Treze-PB	458	04.05.2003	3 X 2	Figueirense
394	17.02.2002	4 X 2	Flamengo	459	07.05.2003	0 X 0	Goiás
395	21.02.2002	4 X 1	Treze-PB	460	11.05.2003	2 X 2	Atlético-MG
396	24.02.2002	4 X 1	Ponte Preta	461	15.05.2003	1 X 1	Goiás
397	27.02.2002	5 X 0	Flamengo	462	18.05.2003	2 X 0	Paraná
398	03.03.2002	4 X 1	América-RJ	463	25.05.2003	2 X 1	Grêmio
399	10.03.2002	4 X 0	Portuguesa	464	01.06.2003	2 X 3	Santos
400	17.03.2002	7 X 0	Bangu	465	21.06.2003	1 X 0	Goiás
401	20.03.2002	2 X 4	Palmeiras	466	29.06.2003	1 X 0	Guarani
402	24.03.2002	0 X 1	São Caetano	467	05.07.2003	1 X 1	São Caetano
403	28.03.2002	1 X 3	Figueirense	468	09.07.2003	2 X 0	Coritiba
404	31.03.2002	1 X 3	Corinthians	469	13.07.2003	3 X 1	Fluminense
405	03.04.2002	6 X 1	Figueirense	470	17.07.2003	2 X 0	Atlético-PR
406	07.04.2002	2 X 3	Santos	471	20.07.2003	2 X 0	Vitória
407	10.04.2002	0 X 1	Vasco	472	24.07.2003	1 X 2	Ponte Preta
408	14.04.2002	5 X 3	Americano	473	30.07.2003	4 X 0	Grêmio
409	21.04.2002	1 X 1	Palmeiras	474	02.08.2003	0 X 2	Internacional
410	24.04.2002	0 X 2	Corinthians	475	06.08.2003	1 X 1	Cruzeiro
411	27.04.2002	2 X 2	Palmeiras	476	09.08.2003	3 X 1	Juventude
412	01.05.2002	2 X 1	Paulista	477	16.08.2003	0 X 0	Criciúma
413	05.05.2002	2 X 3	Corinthians	478	20.08.2003	2 X 0	Fortaleza
414	12.05.2002	1 X 1	Corinthians	479	24.08.2003	2 X 3	Vasco
415	07.07.2002	1 X 1	Cruzeiro	480	30.08.2003	1 X 0	Paysandu

JOGO	DATA	PLACAR	ADVERSÁRIO	JOGO	DATA	PLACAR	ADVERSÁRIO
481	03.09.2003	2 X 1	Vasco	546	05.08.2004	2 X 1	Vitória
482	10.09.2003	2 X 1	Ituano	547	08.08.2004	0 X 1	Flamengo
483	14.09.2003	2 X 2	Figueirense	548	11.08.2004	4 X 0	Goiás
484	17.09.2003	1 X 0	Fluminense	549	15.08.2004	0 X 1	Atlético-PR
485	21.09.2003	2 X 2	Atlético-MG	550	19.08.2004	2 X 0	Craciúma
486	24.09.2003	2 X 4	Paraná	551	22.08.2004	0 X 1	Fluminense
487	27.09.2003	3 X 1	Grêmio	552	28.08.2004	3 X 3	Guarani
488	01.10.2003	1 X 1	Fluminense	553	01.09.2004	2 X 3	Coritiba
489	04.10.2003	1 X 2	Santos	554	08.09.2004	2 X 0	Paraná
490	08.10.2003	0 X 3	Bahia	555	11.09.2004	0 X 0	Cruzeiro
491	12.10.2003	3 X 0	Corinthians	556	15.09.2004	1 X 1	São Caetano
492	18.10.2003	1 X 3	Goiás	557	19.09.2004	0 X 0	Corinthians
493	23.10.2003	3 X 3	Guarani	558	22.09.2004	1 (4) X (1) 1	São Caetano
494	26.10.2003	1 X 0	São Caetano	559	25.09.2004	1 X 2	Grêmio
495	29.10.2003	4 X 1	The Strongest-BOL	560	28.09.2004	7 X 0	Paysandu
496	02.11.2003	1 X 0	Coritiba	561	02.10.2004	2 X 1	Palmeiras
497	05.11.2003	1 X 0	Fluminense	562	06.10.2004	1 X 0	Ponte Preta
498	09.11.2003	3 X 4	Atlético-PR	563	10.10.2004	0 X 1	Santos
499	12.11.2003	3 X 1	The Strongest-BOL	564	17.10.2004	5 X 0	Atlético-MG
500	15.11.2003	6 X 3	Bolton-ING	565	20.10.2004	1 X 1	Santos
501	23.11.2003	3 X 1	Vitória-BA	566	24.10.2004	1 X 0	Santos
502	26.11.2003	1 X 3	River Plate-ARG	567	30.10.2004	0 X 1	Figueirense
503	30.11.2003	2 X 1	Ponte Preta	568	27.10.04 e 03.11.04	4 X 2	São Caetano
504	03.12.2003	2 (2) X (4) 0	River Plate-ARG	569	07.11.2004	5 X 2	Botafogo
505	14.12.2003	1 X 3	Flamengo	570	14.11.2004	0 X 0	Vasco
506	21.01.2004	0 X 0	Ponte Preta	571	21.11.2004	4 X 0	Juventude
507	25.01.2004	3 X 2	Portuguesa	572	27.11.2004	2 X 1	Internacional
508	01.02.2004	4 X 1	Portuguesa Santista	573	05.12.2004	4 X 1	Vitória
509	08.02.2004	2 X 0	América-SP	574	12.12.2004	1 X 1	Flamengo
510	11.02.2004	2 X 1	Alianza Lima-PER	575	19.12.2004	0 X 2	Goiás
511	15.02.2004	1 X 0	Corinthians	576	20.01.2005	4 X 2	Ituano
512	21.02.2004	3 X 0	Atlético Sorocaba	577	23.01.2005	4 X 3	América-SP
513	26.02.2004	3 X 1	Cobrela-CHL	578	27.01.2005	2 X 0	Inter de Limeira
514	28.02.2004	2 X 1	Rio Branco	579	30.01.2005	2 X 1	União São João
515	04.03.2004	0 X 3	LDU-EQU	580	05.02.2005	2 X 2	Barbareense
516	10.03.2004	1 X 0	LDU-EQU	581	09.02.2005	4 X 3	São Caetano
517	14.03.2004	2 X 1	Juventus	582	12.02.2005	4 X 1	Atlético Sorocaba
518	21.03.2004	0 X 2	São Caetano	583	20.02.2005	3 X 0	Palmeiras
519	24.03.2004	2 X 1	Cobrela-CHL	584	24.02.2005	5 X 0	Portuguesa
520	07.04.2004	3 X 1	Alianza Lima-PER	585	27.02.2005	1 X 0	Corinthians
521	12.04.2004	6 X 0	Avaí	586	03.03.2005	3 X 3	The Strongest-BOL
522	22.04.2004	1 X 0	Atlético-PR	587	06.03.2005	2 X 2	Paulista
523	25.04.2004	1 X 1	Craciúma	588	09.03.2005	4 X 2	Universidad do Chile-CHL
524	28.04.2004	1 X 0	Fluminense	589	12.03.2005	1 X 0	Rio Branco
525	02.05.2004	3 X 2	Guarani	590	16.03.2005	2 X 2	Quilmes-ARG
526	06.05.2004	0 X 1	Rosario Central-ARG	591	19.03.2005	6 X 0	Marília
527	09.05.2004	2 X 1	Coritiba	592	23.03.2005	2 X 1	Guarani
528	12.05.2004	(5) 2 X (4) 1	Rosario Central-ARG	593	26.03.2005	3 X 1	Santo André
529	16.05.2004	2 X 2	Paraná	594	31.03.2005	1 X 2	Portuguesa
530	19.05.2004	3 X 0	Táchira-VEN	595	03.04.2005	0 X 0	Santos
531	23.05.2004	1 X 2	Cruzeiro	596	09.04.2005	1 X 2	Ponte Preta
532	26.05.2004	4 X 1	Táchira-VEN	597	13.04.2005	3 X 1	Quilmes-ARG
533	30.05.2004	1 X 1	Corinthians	598	17.04.2005	2 X 1	Mogi Mirim
534	09.06.2004	0 X 0	Once Caldas-COL	599	21.04.2005	1 X 1	Universidad do Chile-CHL
535	12.06.2004	3 X 2	Grêmio	600	24.04.2005	1 X 2	Fluminense
536	16.06.2004	1 X 2	Once Caldas-COL	601	30.04.2005	1 X 1	Paraná
537	20.06.2004	0 X 1	Paysandu	602	08.05.2005	5 X 1	Corinthians
538	27.06.2004	1 X 2	Palmeiras	603	11.05.2005	3 X 0	The Strongest-BOL
539	03.07.2004	2 X 0	Ponte Preta	604	14.05.2005	1 X 0	Coritiba
540	06.07.2004	1 X 0	Atlético-MG	605	18.05.2005	1 X 0	Palmeiras
541	10.07.2004	1 X 2	Santos	606	22.05.2005	1 X 3	Vasco
542	13.07.2004	0 X 0	São Caetano	607	25.05.2005	2 X 0	Palmeiras
543	17.07.2004	2 X 1	Figueirense	608	28.05.2005	1 X 1	Cruzeiro
544	20.07.2004	0 X 1	Botafogo	609	01.06.2005	4 X 0	Tigres-MEX
545	24.07.2004	1 X 0	Vasco	610	12.06.2005	2 X 2	Paysandu

JOGO	DATA	PLACAR	ADVERSÁRIO	JOGO	DATA	PLACAR	ADVERSÁRIO
611	15.06.2005	1 X 2	Tigres-MEX	676	07.05.2006	3 X 1	Corinthians
612	19.06.2005	1 X 0	Botafogo	677	10.05.2006	0 X 1	Estudiantes-ARG
613	22.06.2005	2 X 0	River Plate-ARG	678	14.05.2006	1 X 3	Internacional
614	25.06.2005	1 X 3	Internacional	679	20.05.2006	1 X 0	São Caetano
615	29.06.2005	3 X 2	River Plate-ARG	680	12.07.2006	2 X 1	Grêmio
616	02.07.2005	0 X 1	Ponte Preta	681	15.07.2006	2 X 1	Figueirense
617	06.07.2005	1 X 1	Atlético-PR	682	19.07.2006	1 (4) X (3) 0	Estudiantes-ARG
618	14.07.2005	4 X 0	Atlético-PR	683	23.07.2006	3 X 1	Ponte Preta
619	20.07.2005	3 X 3	Brasiliense	684	26.07.2006	1 X 0	Guadalajara-MEX
620	23.07.2005	0 X 1	São Caetano	685	30.07.2006	0 X 4	Santos
621	27.07.2005	0 X 0	Atlético-MG	686	02.08.2006	3 X 0	Guadalajara-MEX
622	31.07.2005	1 X 2	Juventude	687	09.08.2006	1 X 2	Internacional
623	04.08.2005	3 X 3	Palmeiras	688	13.08.2006	2 X 1	Goiás
624	07.08.2005	0 X 1	Goiás	689	16.08.2006	2 X 2	Internacional
625	10.08.2005	1 X 3	Figueirense	690	20.08.2006	2 X 2	Cruzeiro
626	14.08.2005	3 X 2	Fortaleza	691	24.08.2006	3 X 2	Paraná
627	17.08.2005	1 X 2	Internacional	692	27.08.2006	1 X 1	Flamengo
628	20.08.2005	2 X 4	Atlético-PR	693	31.08.2006	1 X 1	Fortaleza
629	24.08.2005	1 X 1	Fluminense	694	03.09.2006	3 X 1	Santa Cruz
630	28.08.2005	4 X 0	Paraná	695	07.09.2006	1 X 2	Boca Juniors-ARG
631	01.09.2005	1 X 1	Internacional	696	10.09.2006	0 X 0	Corinthians
632	07.09.2005	3 X 2	Corinthians	697	14.09.2006	2 X 2	Boca Juniors-ARG
633	11.09.2005	4 X 1	Coritiba	698	17.09.2006	2 X 0	Internacional
634	18.09.2005	4 X 2	Vasco	699	20.09.2006	1 X 0	São Caetano
635	21.09.2005	3 X 2	Cruzeiro	700	24.09.2006	1 X 3	Palmeiras
636	24.09.2005	4 X 1	Paysandu	701	04.10.2006	5 X 1	Vasco
637	02.10.2005	1 X 1	Botafogo	702	07.10.2006	2 X 1	Fluminense
638	05.10.2005	0 X 3	Internacional	703	14.10.2006	5 X 0	Juventude
639	11.10.2005	3 X 2	Ponte Preta	704	22.10.2006	1 X 1	Grêmio
640	16.10.2005	6 X 1	Flamengo	705	28.10.2006	2 X 0	Figueirense
641	19.10.2005	0 X 2	Ponte Preta	706	02.11.2006	1 X 1	Ponte Preta
642	22.10.2005	1 X 2	Santos	707	05.11.2006	1 X 0	Santos
643	24.10.2005	1 X 1	Corinthians	708	19.11.2006	1 X 1	Atlético-PR
644	27.10.2005	1 X 2	Brasiliense	709	26.11.2006	2 X 0	Cruzeiro
645	30.10.2005	1 X 0	São Caetano	710	18.01.2007	3 X 1	Sertãozinho
646	02.11.2005	2 X 2	Atlético-MG	711	21.01.2007	1 X 0	Ituano
647	05.11.2005	3 X 1	Juventude	712	24.01.2007	2 X 2	Paulista
648	12.11.2005	1 X 2	Palmeiras	713	28.01.2007	2 X 0	Rio Claro
649	27.11.2005	0 X 1	Fortaleza	714	01.02.2007	1 X 1	Santo André
650	04.12.2005	3 X 1	Atlético-PR	715	04.02.2007	1 X 1	Noroeste
651	14.12.2005	3 X 2	Al-Ittihad-ARA	716	07.02.2007	3 X 0	São Bento
652	18.12.2005	1 X 0	Liverpool-ING	717	11.02.2007	3 X 1	Corinthians
653	09.02.2006	3 X 1	Portuguesa	718	14.02.2007	0 X 0	Audax Italiano-CHL
654	12.02.2006	5 X 0	Portuguesa Santista	719	17.02.2007	4 X 2	América-SP
655	15.02.2006	3 X 3	Bragantino	720	25.02.2007	1 X 0	Bragantino
656	18.02.2006	5 X 1	Paulista	721	28.02.2007	4 X 0	Alianza Lima-PER
657	22.02.2006	3 X 0	Mogi Mirim	722	08.03.2007	2 X 0	Juventus
658	25.02.2006	2 X 1	Ponte Preta	723	08.03.2007	2 X 1	Guaratinguetá
659	05.03.2006	0 X 2	São Bento	724	11.03.2007	1 X 1	Santos
660	08.03.2006	4 X 1	Cienciano-PER	725	17.03.2007	1 X 0	Ponte Preta
661	12.03.2006	2 X 1	Corinthians	726	21.03.2007	1 X 2	Necaxa-MEX
662	18.03.2006	1 X 1	Noroeste	727	25.03.2007	0 X 1	São Caetano
663	21.03.2006	1 X 2	Guadalajara-MEX	728	28.03.2007	4 X 0	Rio Branco
664	26.03.2006	4 X 2	Rio Branco	729	01.04.2007	3 X 1	Palmeiras
665	29.03.2006	2 X 0	América-SP	730	04.04.2007	3 X 0	Necaxa-MEX
666	02.04.2006	3 X 1	Santos	731	08.04.2007	5 X 0	Grêmio
667	05.04.2006	1 X 2	Guadalajara-MEX	732	15.04.2007	1 X 1	São Caetano
668	09.04.2006	2 X 0	Ituano	733	18.04.2007	1 X 0	Alianza Lima-PER
669	12.04.2006	2 X 0	Cienciano-PER	734	21.04.2007	1 X 4	São Caetano
670	16.04.2006	1 X 0	Flamengo	735	25.04.2007	2 X 2	Audax Italiano-CHL
671	20.04.2006	2 X 0	Caracas-VEN	736	02.05.2007	1 X 0	Grêmio
672	23.04.2006	0 X 1	Fortaleza	737	09.05.2007	0 X 2	Grêmio
673	26.04.2006	1 X 1	Palmeiras	738	12.05.2007	2 X 0	Goiás
674	29.04.2006	4 X 0	Santa Cruz	739	20.05.2007	0 X 1	Náutico
675	03.05.2006	2 X 1	Palmeiras	740	27.05.2007	0 X 0	Palmeiras

JOGO	DATA	PLACAR	ADVERSÁRIO	JOGO	DATA	PLACAR	ADVERSÁRIO
741	03.06.2007	1 X 0	Paraná	806	07.05.2008	2 X 0	Nacional-URU
742	10.06.2007	0 X 1	Atlético-MG	807	10.05.2008	0 X 1	Grêmio
743	17.06.2007	2 X 0	Vasco	808	14.05.2008	1 X 0	Fluminense
744	24.06.2007	2 X 0	Santos	809	21.05.2008	1 X 3	Fluminense
745	28.06.2007	0 X 0	Figueirense	810	25.05.2008	1 X 1	Coritiba
746	03.07.2007	1 X 0	Internacional	811	01.06.2008	0 X 0	Santos
747	07.07.2007	0 X 0	Flamengo	812	07.06.2008	5 X 1	Atlético-MG
748	14.07.2007	1 X 1	Corinthians	813	14.06.2008	4 X 2	Flamengo
749	18.07.2007	0 X 1	Fluminense	814	21.06.2008	1 X 0	Sport
750	22.07.2007	2 X 1	Cruzeiro	815	29.06.2008	1 X 1	Cruzeiro
751	26.07.2007	3 X 1	Sport	816	06.07.2008	1 X 1	Ipatinga
752	29.07.2007	1 X 0	América-RN	817	09.07.2008	1 X 2	Náutico
753	02.08.2007	3 X 1	Juventude	818	13.07.2008	2 X 1	Palmeiras
754	05.08.2007	2 X 0	Grêmio	819	16.07.2008	3 X 1	Vitória
755	08.08.2007	2 X 0	Botafogo	820	20.07.2008	2 X 1	Botafogo
756	11.08.2007	2 X 0	Atlético-PR	821	23.07.2008	0 X 2	Internacional
757	15.08.2007	2 X 2	Figueirense	822	27.07.2008	3 X 1	Portuguesa
758	19.08.2007	0 X 0	Goiás	823	30.07.2008	1 X 1	Figueirense
759	23.08.2007	1 X 1	Figueirense	824	03.08.2008	4 X 0	Vasco
760	26.08.2007	5 X 0	Náutico	825	06.08.2008	1 X 3	Fluminense
761	29.08.2007	1 X 0	Palmeiras	826	09.08.2008	2 X 1	Goiás
762	01.09.2007	6 X 0	Paraná	827	17.08.2008	0 X 1	Grêmio
763	05.09.2007	0 X 0	Atlético-MG	828	20.08.2008	3 X 1	Atlético-PR
764	08.09.2007	2 X 0	Vasco	829	24.08.2008	2 X 2	Coritiba
765	15.09.2007	2 X 1	Santos	830	27.08.2008	0 (3) X (4) 0	Atlético-PR
766	19.09.2007	1 X 2	Boca Juniors-ARG	831	31.08.2008	0 X 0	Santos
767	22.09.2007	2 X 0	Figueirense	832	03.09.2008	1 X 1	Atlético-MG
768	26.09.2007	1 X 0	Boca Juniors-ARG	833	14.09.2008	2 X 0	Flamengo
769	30.09.2007	2 X 1	Internacional	834	21.09.2008	0 X 0	Sport
770	04.10.2007	0 X 1	Flamengo	835	09.10.2008	1 X 0	Náutico
771	07.10.2007	0 X 1	Corinthians	836	19.10.2008	2 X 2	Palmeiras
772	21.10.2007	1 X 0	Cruzeiro	837	23.10.2008	2 X 1	Vitória
773	24.10.2007	0 X 2	Millonários-COL	838	29.10.2008	2 X 1	Botafogo
774	28.10.2007	2 X 1	Sport	839	02.11.2008	3 X 0	Internacional
775	31.10.2007	3 X 0	América-RN	840	08.11.2008	3 X 2	Portuguesa
776	11.11.2007	1 X 0	Grêmio	841	16.11.2008	3 X 1	Figueirense
777	25.11.2007	2 X 2	Botafogo	842	23.11.2008	2 X 1	Vasco
778	17.01.2008	2 X 1	Guaratinguetá	843	30.11.2008	1 X 1	Fluminense
779	20.01.2008	1 X 0	Rio Preto	844	07.12.2008	1 X 0	Goiás
780	23.01.2008	1 X 1	Ituano	845	21.01.2009	1 X 1	Ituano
781	27.01.2008	0 X 0	Corinthians	846	25.01.2009	2 X 0	Portuguesa
782	30.01.2008	3 X 1	Rio Claro	847	01.02.2009	0 X 2	Santo André
783	02.02.2008	0 X 0	Ponte Preta	848	04.02.2009	2 X 1	Bragantino
784	07.02.2008	1 X 1	São Caetano	849	26.02.2009	3 X 0	Oeste
785	10.02.2008	3 X 2	Santos	850	01.03.2009	0 X 1	Santos
786	17.02.2008	2 X 3	Marília	851	05.03.2009	3 X 1	América-COL
787	21.02.2008	2 X 1	Paulista	852	07.03.2009	0 X 2	Mogi Mirim
788	24.02.2008	2 X 2	Noroeste	853	12.03.2009	5 X 0	Mirassol
789	27.02.2008	1 X 1	Atlético Nacional-COL	854	15.03.2009	2 X 1	Marília
790	02.03.2008	2 X 1	Mirassol	855	18.03.2009	1 X 0	Defensor-URU
791	05.03.2008	2 X 1	Audax Italiano-CHL	856	22.03.2009	1 X 1	Paulista
792	08.03.2008	0 X 2	Portuguesa	857	25.03.2009	2 X 1	Noroeste
793	12.03.2008	2 X 1	Grêmio	858	28.03.2009	1 X 0	Palmeiras
794	16.03.2008	1 X 4	Palmeiras	859	02.04.2009	2 X 1	Guaratinguetá
795	20.03.2008	1 X 1	Sportivo Luqueño-PAR	860	05.04.2009	2 X 2	São Caetano
796	23.03.2008	1 X 0	Guarani	861	09.04.2009	2 X 1	Defensor-URU
797	27.03.2008	3 X 1	Sertãozinho	862	12.04.2009	1 X 2	Corinthians
798	30.03.2008	2 X 0	Bragantino	863	19.08.2009	1 X 0	Fluminense
799	02.04.2008	1 X 0	Sportivo Luqueño-PAR	864	23.08.2009	0 X 1	Atlético-PR
800	06.04.2008	3 X 1	Juventus	865	30.08.2009	0 X 0	Palmeiras
801	10.04.2008	0 X 1	Audax Italiano-CHL	866	06.09.2009	2 X 1	Cruzeiro
802	13.04.2008	2 X 1	Palmeiras	867	12.09.2009	2 X 0	Avai
803	20.04.2008	0 X 2	Palmeiras	868	20.09.2009	1 X 1	Santo André
804	23.04.2008	1 X 0	Atlético Nacional-COL	869	07.10.2009	2 X 2	Coritiba
805	30.04.2008	0 X 0	Nacional-URU	870	10.10.2009	1 X 2	Flamengo

JOGO	DATA	PLACAR	ADVERSÁRIO	JOGO	DATA	PLACAR	ADVERSÁRIO
871	17.10.2009	0 X 1	Atlético-MG	936	29.09.2010	2 X 4	Grêmio
872	25.10.2009	4 X 3	Santos	937	02.10.2010	0 X 0	Avaí
873	31.10.2009	1 X 0	Barueri	938	06.10.2010	2 X 0	Vitória
874	04.11.2009	1 X 1	Grêmio	939	09.10.2010	3 X 2	Grêmio
875	14.11.2009	2 X 0	Vitória	940	17.10.2010	4 X 3	Santos
876	22.11.2009	2 X 3	Botafogo	941	24.10.2010	0 X 2	Ceará
877	29.11.2009	2 X 4	Goiás	942	28.10.2010	2 X 1	Atlético-PR
878	06.12.2009	4 X 0	Sport	943	03.11.2010	2 X 0	Cruzeiro
879	17.01.2010	1 X 3	Portuguesa	944	07.11.2010	0 X 2	Corinthians
880	23.01.2010	3 X 0	Rio Claro	945	14.11.2010	1 X 1	Vasco
881	28.01.2010	3 X 0	Paulista	946	21.11.2010	1 X 4	Fluminense
882	31.01.2010	2 X 2	Sertãozinho	947	28.11.2010	1 X 1	Atlético-GO
883	03.02.2010	3 X 0	São Caetano	948	05.12.2010	4 X 0	Atlético-MG
884	07.02.2010	1 X 2	Santos	949	16.01.2011	2 X 0	Mogi Mirim
885	10.02.2010	2 X 0	Monterrey-MEX	950	19.01.2011	3 X 0	São Bernardo
886	13.02.2010	1 X 0	Ituano	951	22.01.2011	0 X 1	Ponte Preta
887	18.02.2010	3 X 1	Barueri	952	26.01.2011	4 X 3	Americana
888	21.02.2010	0 X 2	Palmeiras	953	30.01.2011	0 X 2	Santos
889	25.02.2010	1 X 2	Once Caldas-COL	954	03.02.2011	3 X 2	Linense
890	28.02.2010	5 X 1	Monte Azul	955	06.02.2011	1 X 2	Botafogo-SP
891	03.03.2010	0 X 0	Oeste	956	13.02.2011	3 X 2	Portuguesa
892	07.03.2010	2 X 0	Ponte Preta	957	16.02.2011	3 X 0	Treze-PB
893	11.03.2010	2 X 0	Nacional-PAR	958	19.02.2011	4 X 0	Bragantino
894	14.03.2010	2 X 1	Rio Branco	959	27.02.2011	1 X 1	Palmeiras
895	18.03.2010	3 X 0	Nacional-PAR	960	05.03.2011	2 X 0	São Caetano
896	21.03.2010	3 X 0	Mogi Mirim	961	10.03.2011	2 X 0	Ituano
897	24.03.2010	0 X 1	Bragantino	962	13.03.2011	3 X 0	Santo André
898	28.03.2010	3 X 4	Corinthians	963	20.03.2011	1 X 0	Grêmio Prudente
899	31.03.2010	0 X 0	Monterrey-MEX	964	23.03.2011	2 X 3	Paulista
900	04.04.2010	5 X 0	Botafogo-SP	965	27.03.2011	2 X 1	Corinthians
901	07.04.2010	3 X 1	Santo André	966	30.03.2011	0 X 1	Santa Cruz
902	11.04.2010	2 X 3	Santos	967	04.04.2011	1 X 0	Mirassol
903	18.04.2010	0 X 3	Santos	968	06.04.2011	2 X 0	Santa Cruz
904	21.04.2010	1 X 0	Once Caldas-COL	969	10.04.2011	4 X 1	Noroeste
905	23.04.2010	0 X 0	Universitário-PER	970	17.04.2011	1 X 1	Oeste
906	04.05.2010	0 (3) X (1) 0	Universitário-PER	971	20.04.2011	1 X 0	Goiás
907	09.05.2010	1 X 1	Flamengo	972	24.04.2011	2 X 0	Portuguesa
908	12.05.2010	2 X 0	Cruzeiro	973	27.04.2011	1 X 0	Goiás
909	16.05.2010	1 X 2	Botafogo	974	30.04.2011	0 X 2	Santos
910	19.05.2010	2 X 0	Cruzeiro	975	04.05.2011	1 X 0	Avaí
911	23.05.2010	2 X 0	Internacional	976	12.05.2011	1 X 3	Avaí
912	26.05.2010	1 X 0	Palmeiras	977	22.05.2011	2 X 0	Fluminense
913	30.05.2010	0 X 0	Guarani	978	23.05.2011	1 X 0	Figueirense
914	02.06.2010	1 X 2	Goiás	979	08.06.2011	1 X 0	Atlético-MG
915	06.06.2010	3 X 1	Grêmio	980	11.06.2011	3 X 1	Grêmio
916	14.07.2010	1 X 2	Avaí	981	19.06.2011	2 X 0	Ceará
917	17.07.2010	2 X 3	Vitória	982	26.06.2011	0 X 5	Corinthians
918	21.07.2010	1 X 1	Grêmio Prudente	983	29.06.2011	0 X 2	Botafogo
919	25.07.2010	0 X 1	Santos	984	06.07.2011	0 X 1	Flamengo
920	28.07.2010	0 X 1	Internacional	985	09.07.2011	2 X 1	Cruzeiro
921	31.07.2010	2 X 1	Ceará	986	17.07.2011	3 X 0	Internacional
922	05.08.2010	2 X 1	Internacional	987	23.07.2011	2 X 2	Atlético-GO
923	08.08.2010	1 X 1	Atlético-PR	988	27.08.2011	4 X 3	Coritiba
924	15.08.2010	2 X 2	Cruzeiro	989	31.07.2011	0 X 2	Vasco
925	22.08.2010	0 X 3	Corinthians	990	04.07.2011	3 X 0	Bahia
926	25.08.2010	0 X 0	Vasco	991	07.08.2011	2 X 1	Avaí
927	29.08.2010	2 X 2	Fluminense	992	10.08.2011	1 X 2	Ceará
928	02.09.2010	2 X 1	Atlético-GO	993	13.08.2011	2 X 2	Atlético-PR
929	05.09.2010	3 X 2	Atlético-MG	994	18.08.2011	1 X 1	América-MG
930	08.09.2010	2 X 0	Flamengo	995	21.08.2011	1 X 1	Palmeiras
931	12.09.2010	0 X 2	Botafogo	996	24.08.2011	3 X 0	Ceará
932	16.09.2010	1 X 3	Internacional	997	28.08.2011	1 X 1	Santos
933	19.09.2010	2 X 0	Palmeiras	998	31.08.2011	1 X 2	Fluminense
934	22.09.2010	2 X 1	Guarani	999	03.09.2011	2 X 1	Figueirense
935	25.09.2010	0 X 3	Goiás	1000	07.09.2011	2 X 1	Atlético-MG

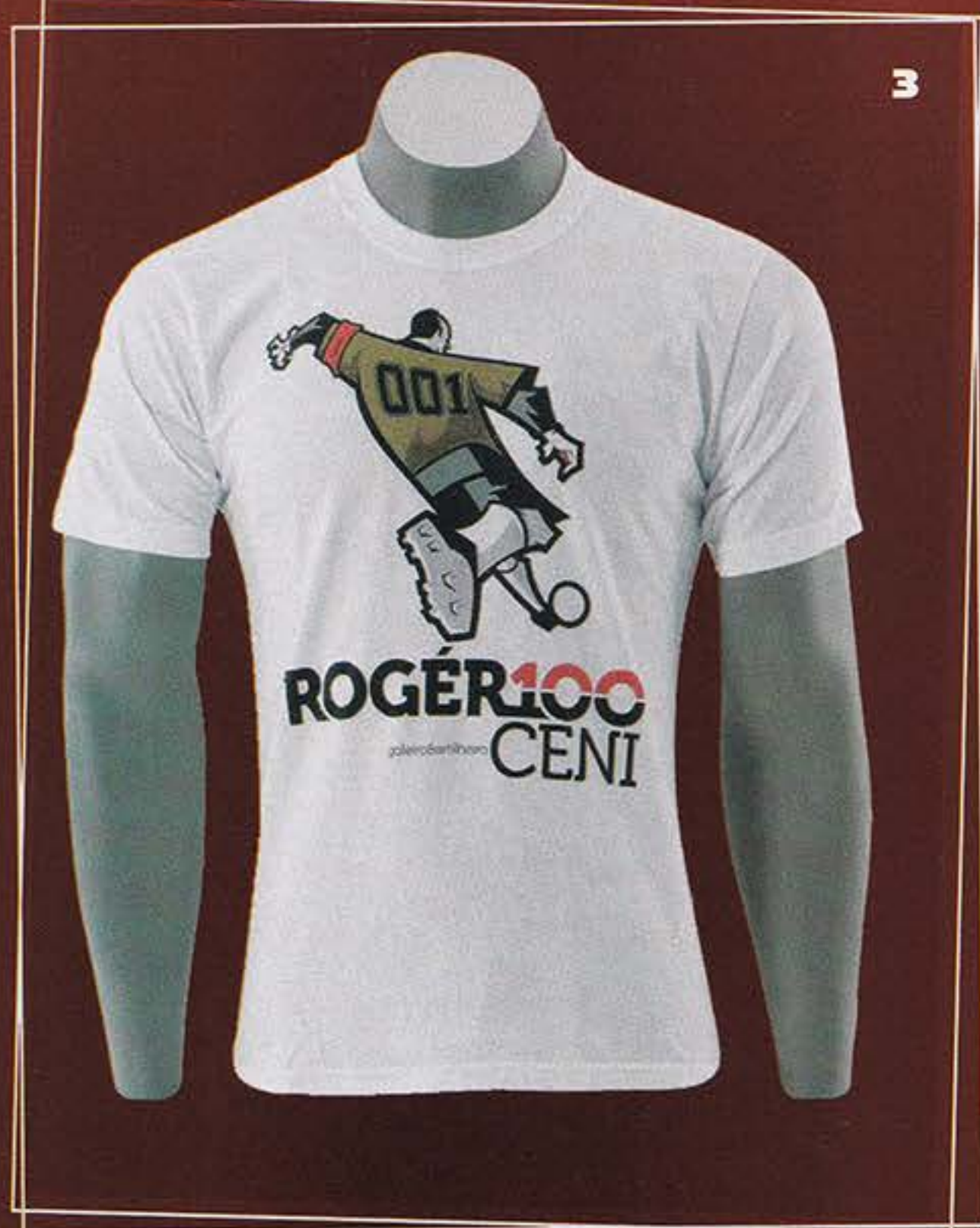


ZIGTECH

SIGA
O EXEMPLO
DOS JOGADORES:
FAÇA BONITO
COM OS PÉS.



Reebok





5



6

1. CAMISA DOS 1.000 JOGOS

Rogério Ceni ganhou uma camisa especial quando alcançou os 1.000 jogos e agora você já pode tê-la em casa. O modelo ainda tem um autógrafo do goleiro no peito. Dos tamanhos P ao GG.

Preço: R\$ 179,90

2. CAMISA DE JOGO

Apropriada para ir ao Morumbi ou até para jogar uma bola com os amigos como goleiro, essa camisa está sendo usada pelo Rogério Ceni nesta temporada e é encontrada dos tamanhos P ao GG.

Preço: R\$ 179,90

3. CAMISETA DO RC

Vendida na cor branca, essa camiseta é perfeita para quem é fã de Rogério Ceni. Dos tamanhos P ao GG e por um preço diferenciado.

Preço: R\$ 49,90

4. CAMISA DOS 100 GOLS

O capitão são-paulino estreou essa camisa pink e preta assim que chegou aos 100 gols. Ela é vendida dos tamanhos P ao GG e traz um autógrafo de Rogério Ceni no peito.

Preço: R\$ 179,90

5. DVD ROGÉRIO 100 GOLS

Quer relembrar todos os 100 primeiros gols marcados pelo goleiro-artilheiro do Tricolor? Então esse DVD é a pedida perfeita. Ainda acompanha uma revista exclusiva falando do feito inédito no futebol mundial.

Preço: R\$ 29,90

6. LUVA PROFISSIONAL

Exclusividade do site do Rogério Ceni, essa luva profissional da Poker tem palma de 4 milímetros em látex alemão e possui agarre perfeito. Tamanhos disponíveis: 10-11.

Preço: R\$ 179,00



Graduação

Administração
Ciência da Computação
Ciências Biológicas
Ciências Contábeis
Com. Exterior e Negócios Internacionais
Design Digital
Direito
Educação Física
Farmácia
Fisioterapia
Jornalismo
Pedagogia
Psicopedagogia
Publicidade e Propaganda
Química
Sistemas de Informação

Engenharias

Engenharia de Computação
Engenharia de Telecomunicações
Engenharia de Automação e Controle
Engenharia de Produção



Graduação Tecnológica

2 ano

Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Logística
Estética e Cosmetologia	Marketing
Eventos	Redes de Computadores
Gestão Comercial	Gestão de Bancos de Dados
Gestão de Recursos Humanos	Gestão de Jogos Digitais
Gestão Financeira	Gestão da Comunicação
Hotelaria	

Já formamos mais
de 40 mil profissionais

Seja VOCÊ um deles!

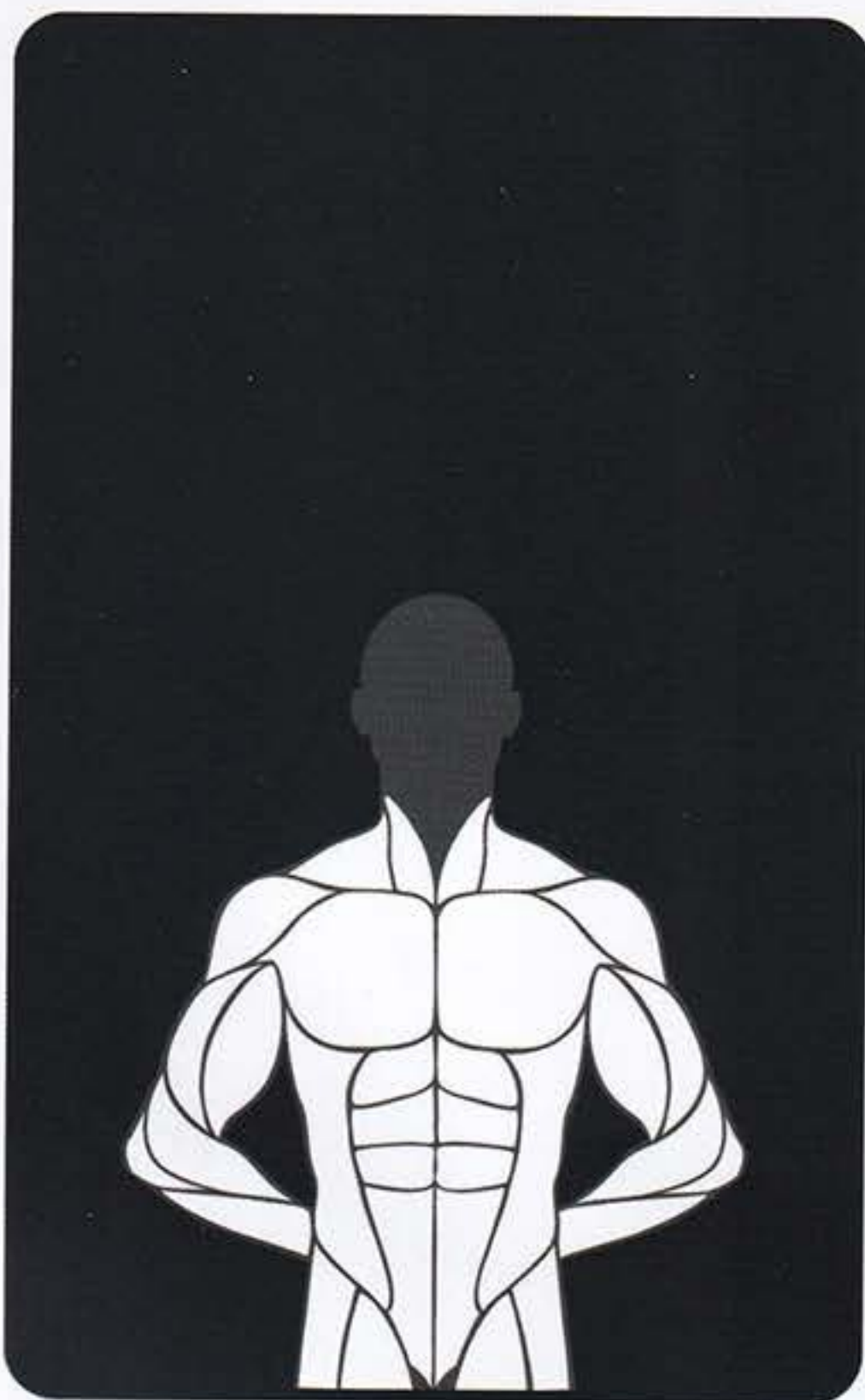
Estude no melhor Centro Universitário
da Região Oeste



Processo Seletivo 2012
Inscrições abertas www.unifieo.br
Informações: 0.800.17.1967

CENTRO
UNIFIEO
UNIVERSITÁRIO FIEO

Mais um estímulo
para os sedentários
começarem a malhar:
**sim, existe uma
academia querida.**



A Cia Athletica ganhou o **primeiro lugar no Prêmio Sport Life na categoria "Academia Mais Querida"** com 61% dos votos. Muito obrigado a todos que votaram.

Ligou, chegou.

São Paulo

5696 2828

Demais localidades

0800 778 2828



DELIVERY
HABIB'S
28 min.

Com o Delivery Habib's 28 Minutos é assim: ligou, chegou.
E se o seu pedido não chegar em até 28 minutos,
você fica com ele e não paga nada*.



Não custa nada ser feliz.

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ